MANUAL
INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

PARTE ELÉTRICA E QUADRO DE MANOBRA
XLIFT



Doc: XLMN_HL01_PT_V01R02b

Índice

1 ADVERTÊNCIAS....4
1.1 Identificação....4
1.2 Documentação....4
1.3 Armazenamento de materiais....5
1.4 Eliminação de Materiais....5
1.5 Normas de referência....5
2 PROTEÇÕES....6
2.1 Interruptores Principais....6
2.1.1 Modos de funcionamento....6
2.2 Fusíveis....6
2.3 Proteção Térmica Motor-bomba....7
2.4 Proteção Térmica do Fluido....7
2.5 Proteção Térmica Quadro....7
3 CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS....7
4 DIAGNÓSTICO....9
4.1 LEDs de sinalização....9
4.1.1 LEDs de sinalização da placa XLB2001....9
4.2 Teclado PT01....10
4.2.1 Menu....10
- 1 - Diagnóstico....11
4.3 Alarmes e Avarias....15
4.3.1 Lista de Alarmes e Avarias....15
5 INSTALAÇÃO....18
5.1 Configuração....18
5.2 Montagem Quadro de Manobra....18
5.2.1 Baterias....18
5.3 Pré-cablagem....18
5.3.1 Caixa....19
5.3.2 Cabina....19
5.4 Posicionamento de caixa....19
5.4.1 Caixa a Contactos....19
5.4.2 Caixa com Encoder....19
5.5 Colocação em Serviço....19
6 ENSAIOS....21
6.1 Ensaios de isolamento....21
6.2 Verificação re-nivelamento ao piso com portas abertas....21
6.3 Verificação de Movimento Não Intencional da Cabina (UCM)....21
6.3.1 Ensaio em subida....21
6.3.2 Ensaio em descida....22
6.4 Verificação Monitorização NGV-A3....23
6.5 Verificação Monitorização DLV....23
6.6 Verificação Monitorização 2CH....23
7 MANUTENÇÃO....24
7.1 Limpeza....24
7.2 Lista de placas....24
7.3 Layout XLB2001....25
7.4 Layout XLB2002....26
8 PROGRAMAÇÃO E DIAGNÓSTICO....27
- 3 - Central....28
- 4 - Portas....30

- 5 - Caixa....31
- 6 - Pisos....33
- 7 - Acessos....34
- 8 - Botoeiras de piso....34
- 9 - Botoeiras de cabina....36
- 10 - Sinalizações....37
- 11 - Temporizador....39
- 12 - Service....39
9 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS DE LIGAÇÃO CAN....46
NEXUS CAN....46
9.1 Linhas CAN....46
9.2 Led....46
9.2.1 Situações típicas....46
9.3 Diagnóstico CAN no PT01....46
9.4 Resolução de problemas CAN....47
9.4.1 CAN1....47
9.4.1.1 Erro 200 / 201....47
9.4.2 CAN2....48
9.4.2.1 Teste linha CAN2....48
10 IDENTIFICAÇÃO PROBLEMAS LIGAÇÕES DERIVAÇÕES PISOS....49
10.1 Teste Chave Emergência SPK – Conectores JK....51
10.1.1 Pesquisa de Avaria....51
10.2 Teste Sirene....51
10.2.1 A sirene não toca....51
1 TAG NFC....52
1.1 Modalidades previstas....52
1.2 Ativação....52
1.3 Funções Previstas....52
1.4 Associação Tag / Função....52
1.4.1 Códigos de Associações em 'Modo Simples', função 01: Habilitação de chamadas de cabina 53
1.4.2 Códigos de Associações em 'Modo Simples', função 02: Habilitação de chamadas de pisos 53
1.4.3 Códigos de associações em 'Modo Simples', função 03: Manobra reservada....54
1.4.4 Códigos de associações em 'Modo Simples', função 04: Fora de serviço....54
1.4.5 Códigos de associações em 'Modo Simples', função 05: Chamada ao piso....54
1.5 PROCEDIMENTO....54
1.6 PROCEDURA....55
1.6.1 Novos TAGs....55
1.7 Alterações aos TAGs / associações memorizadas....56
1.8 Menu 14.3 Tabela TAG....57

1 Advertências

A NEXUS SRL, caso sejam introduzidas melhorias técnicas, construtivas ou de produção, reserva-se o direito de modificar o produto e/ou o presente documento, parcial ou totalmente, sem qualquer aviso prévio.
Para todos os dados não incluídos no presente documento, consultar a documentação da instalação e/ou de cada componente.
A fim de preservar a segurança do produto, recomenda-se não utilizar peças ou componentes de substituição não originais e, em qualquer caso, não aprovados pela NEXUS SRL.
A NEXUS SRL declina qualquer responsabilidade caso não sejam observadas as indicações contidas no presente documento e nos anexos referenciados.

Conformidade com o Regulamento UE 2023/1230 Anexo III pontos 1.1.9 e 1.2.1

No que diz respeito ao fornecimento elétrico HL Nexus, o equipamento com firmware V03R01 e versões posteriores foi concebido e construído tendo em conta os requisitos do Anexo III, pontos 1.1.9 e 1.2.1, do Regulamento UE 2023/1230 relativos à proteção contra alteração, à segurança e fiabilidade dos sistemas de comando.

Para assegurar a rastreabilidade declarada, o cartão de memória micro SD nas placas do quadro deve permanecer sempre instalado com o quadro ligado e os dados nele contidos devem ser conservados durante pelo menos 5 (cinco) anos.

Os esquemas Nexus devem ser sempre respeitados e deve ser mantida a independência da cadeia de segurança.

As alterações de hardware, software e configuração devem ser previamente aprovadas pela Nexus.

1.1 Identificação

Cada componente elétrico é identificado pelos seguintes dados:

1. Número de série e ano de fabrico
2. Referência GMV (xxPKxxxxxx)
3. Referência do Cliente / Instalador
4. ...

Estes dados constam em:

- na etiqueta afixada no quadro de manobra
- na página de rosto do esquema.

No teclado de programação encontram-se:

- Referência GMV (xxPKxxxxxx)
- Versão de hardware
- Versão do software

Em qualquer pedido de suporte técnico e/ou comercial indicar sempre a referência GMV.

1.2 Documentação

A documentação das partes elétricas XLIFT versão GMV para plataforma oleohidráulica (Home Lift) é composta por:

- este manual
  contém informações comuns a todas as aplicações
- os esquemas de princípio, de instalação e pré-cablagem
  são específicos para cada encomenda.

Respeite as indicações fornecidas para uma correta instalação, utilização e manutenção do produto.

No presente manual aplicam-se as definições indicadas nas normas:

UNI EN ISO 14798	Elevadores, escadas rolantes e tapetes rolantes - Avaliação de riscos e metodologia de redução
UNI EN ISO 7010	Símbolos gráficos - Cores e sinais de segurança

EN12016 e EN12015	Compatibilidade electromagnética
CEI EN 61439-1	Aparelhagem de baixa tensão – Conjuntos de aparelhagem de potência (quadros BT)

1.3 Armazenamento de materiais

Efetuar as operações de carga e descarga dos materiais com o máximo cuidado.

Verificar, dentro dos prazos e termos legais, que os materiais recebidos correspondam aos encomendados e que estejam todos presentes.

Controlar o estado de todos os componentes e materiais no momento da receção em obra, para verificar eventuais danos durante o transporte. Contactar o suporte pós-venda em caso de peças em falta ou danificadas.

Armazenar os componentes elétricos e electrónicos num local fresco e seco, nas suas embalagens originais, a uma temperatura compreendida entre 3°C e 40°C.

Se por qualquer motivo não for possível instalar imediatamente o sistema, verificar periodicamente os componentes armazenados para prevenir danos causados por um armazenamento prolongado em condições desfavoráveis.

1.4 Eliminação de Materiais

Os materiais danificados, substituídos ou não utilizados devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor: entregues em centros de recolha autorizados, ao fabricante ou a empresas especializadas e certificadas. Não devem ser dispersos no ambiente.

1.5 Normas de referência

Para o que não estiver indicado no presente manual, fazer referência às normas e às leis locais em vigor, respeitando em particular:

Directiva 2006/42/CE	Directiva Máquinas - relativa às máquinas e que modifica a Directiva 95/16/CE (refusão)
Diretiva 2014/33/UE	Diretiva relativa aos elevadores - relativa à harmonização das legislações dos Estados-Membros no que diz respeito aos elevadores e aos componentes de segurança para elevadores.
Diretiva 2014/35/CE	Diretiva de baixa tensão - relativa à harmonização das legislações dos Estados-Membros no que diz respeito à disponibilização no mercado de material elétrico destinado a ser utilizado dentro de determinados limites de tensão
Diretiva 2004/30/CE	Diretiva de compatibilidade eletromagnética (EMC) - relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros no que diz respeito à compatibilidade eletromagnética e que revoga a Diretiva 89/336/CEE
EN 81-41	Regras de segurança para a construção e instalação de elevadores - Elevadores especiais para o transporte de pessoas e mercadorias Parte 41: Plataformas elevatórias verticais destinadas a serem utilizadas por pessoas com mobilidade reduzida
EN 81-70	Regras de segurança para a construção e instalação de elevadores - Aplicações específicas para elevadores de passageiros e de carga. Parte 70: Acessibilidade aos elevadores para pessoas, incluindo pessoas com deficiência
CEI EN 61439-1/2	Equipamento de aparelhagem de proteção e de manobra de baixa tensão (quadros BT) Parte 1: Equipamento sujeito a ensaios de tipo (AS) e equipamento parcialmente sujeito a ensaios de tipo (ANS)
EN 12015	Compatibilidade eletromagnética - Norma de família de produtos para elevadores, escadas e tapetes rolantes - Emissão
EN 12016	Compatibilidade eletromagnética - Norma de família de produtos para elevadores, escadas e tapetes rolantes - Imunidade
EN 12183	Cadeiras de rodas de propulsão manual - Requisitos e métodos de ensaio
EN 12184	Cadeiras de rodas de propulsão elétrica, scooters e seus sistemas de carregamento - Requisitos e métodos de ensaio
UNI EN 13015	Manutenção de elevadores e escadas rolantes - Regras para as instruções de manutenção
UNI EN ISO 7010	Símbolos gráficos - Cores e sinais de segurança - Sinais de segurança registados
UNI EN ISO 13857	Segurança das máquinas - Distâncias de segurança para impedir que os membros superiores e inferiores atinjam zonas perigosas
UNI EN ISO 14121-1	Segurança das máquinas - Avaliação de riscos - Parte 1: Princípios
UNI EN ISO 12100	Segurança de máquinas - Princípios de conceção - Avaliação e redução do risco
UNI EN ISO 14798	Elevadores, escadas rolantes e tapetes rolantes - Avaliação de riscos e metodologia de redução

2 Proteções

2.1 Interruptores Principais

Presentes no quadro para instalações MR e MRC, no quadro de interruptores em instalações MRL.

Está prevista uma única ligação de entrada para toda a parte elétrica que deve ser protegida por interruptor diferencial 300mA.

A alimentação monofásica utilizada, excluindo alimentação motor-bomba, é protegida por interruptor diferencial 30mA (QGL).

Para um correto funcionamento das proteções deve ser efetuada uma correta ligação da ligação à terra.

Interruptor (Cód.)	*Descrição*
QGFM	Geral Força Motriz (Monofásica ou Trifásica) . Alimentação Motor-bomba . IV pólo emergência
QGL	Geral Iluminação / Placas / Tomada com proteção magnética/diferencial 30mA
QLV	Iluminação de caixa, a jusante de QGL
QLC	Alimentação placas e Aquecimento Óleo, a jusante de QGL
FA	Magneto/térmico Cadeia Segurança

2.1.1 Modos de funcionamento

Conforme o estado dos vários interruptores é determinado o modo de funcionamento da instalação.

QFM	*QGL*	*QLV*	*QLC*	*FA*	*Modo*
OFF	OFF	X	X	X	Sistema desligado, incluindo carregador de baterias
ON	OFF	X	X	X	Alimentação de Força Motriz apenas do motor-bomba
OFF	ON	X	OFF	X	Iluminação de caixa ativável com QLV Tomada de corrente alimentada
OFF	ON	X	ON	X	Standby (Emergência não ativa) Carregador de baterias e placas alimentadas (sistema fora de serviço)
ON	ON	ON	ON	OFF	Sistema ligado, cadeia de segurança não alimentada
ON	ON	ON	ON	ON	Sistema ligado, cadeia de segurança alimentada (sistema em serviço)

2.2 Fusíveis

Presentes na placa do quadro para instalações MR, MRC ou no painel de interruptores em instalações MRL (Quadro na caixa).

Cód.	*Descrição*
F6	OPERADOR
F5	BATERIA 1
F4	BATERIA 2
F3	ALIMENTAÇÃO 24V (REDE / EMERGÊNCIA)
F2	ALIMENTAÇÃO ALTERNADA QUADRO
F1	SAÍDA AC J20.1

2.3 Proteção Térmica Motor-bomba

Mediante PTC inserido nos enrolamentos do motor-bomba e monitorizado pela placa no quadro.

2.4 Proteção Térmica do Fluido

São geridas duas modalidades:

- através de contacto térmico ON/OFF com limiar de intervenção fixo
- através de sonda PTC (cód. GMV 70200310 – 70200311)
  esta opção permite definir o limiar de intervenção e condicionar a ativação do Aquecimento do Óleo.

2.5 Proteção Térmica Quadro

Sensor integrado na placa principal com limiar de intervenção programável.

3 Características Principais

As partes elétricas NEXUS para plataforma elevatória oleohidráulica (Home Lift) têm as seguintes características principais:

- Dimensões Quadro compactas para instalações em:
  - Armário técnico
  - Armário compacto
  - Na Caixa
  - No local de máquinas
- Alimentação Quadro 110-230Vac 50/60Hz
  - Proteções com disjuntores automáticos e fusíveis
- Comando Motor-bomba mono e trifásico até 400Vac com proteção térmica PTC
  - Potência até 3KW a 230Vac 50/60Hz
  - Potência até 5,5KW a 400Vac 50/60Hz
- Gestão de válvulas:
  - até 3 pressóstatos (sobrecarga, pressão mínima e máxima)
  - bobinas 24V (12V para emergência remota)
  - tradicional 2 ou 3 bobinas com/sem Door Lock
  - tradicional 2CH
  - electrónica NGV-A3
  - electrónica EL2 com/sem Door Lock, 2CH
- Cadeia de Seguranças 24V com monitorização opto-isolada DIN EN60747-5-5
- Dispositivo Descida de Emergência com Abertura de Portas integrado
- Controlo Portas:
  - Cabina: sem porta, com barreira de segurança / portas manuais / portas automáticas com barreira de segurança
  - Piso: manuais com bloqueio mecânico ou patim elétrico / automáticas – eletrosserradura
- Caixa:
  - sensores magnéticos
    - sem faixas de mudança de velocidade (mudança à entrada na zona de portas)
    - com faixas de mudança de velocidade (necessário quando espaço de abrandamento > 200mm)
  - encoder incremental com gestão de pisos próximos
    - distância mínima pisos com zona separada 300mm
    - distância mínima pisos com faixa única 50mm
- Até 8 Paragens / 24 Serviços / 3 Acessos
- Manobra:
  - Homem Presente (Chamada Mantida)
  - Universal
  - Coletiva Descida
- Pré-cablado modular série Pisos e Cabina em barramento CAN, protocolo CANopen DS417
  - cabo de caixa 12 fios + cabo de rede com placa de derivação em cada piso
  - cabo flexível quadro-cabina 16 fios

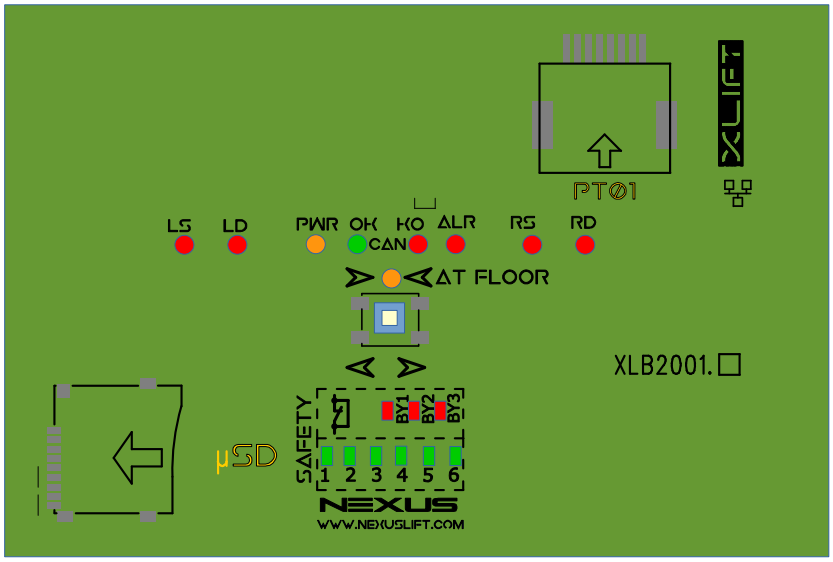
4 Diagnóstico

4.1 LEDs de sinalização

Presentes em quantidade variável nas diversas placas, indicam o estado das principais funções identificadas pelos códigos ao seu lado.

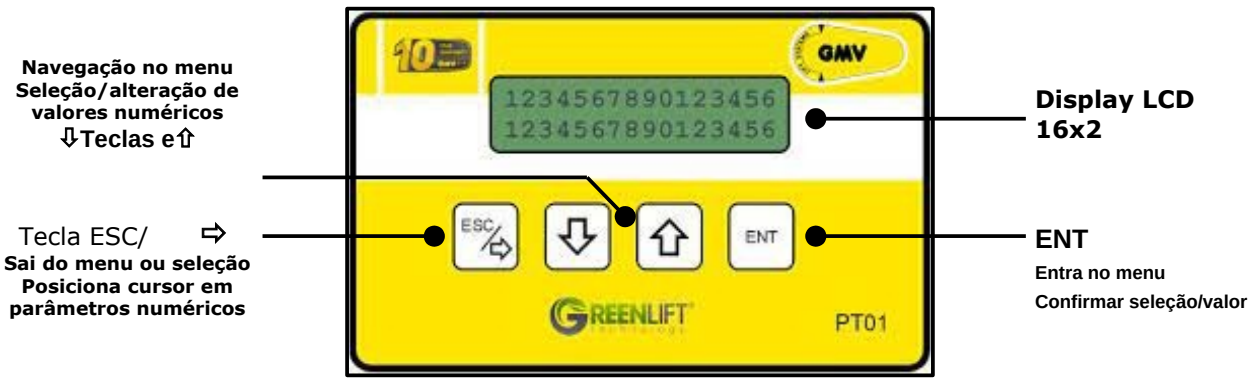
4.1.1 LEDs de sinalização da placa XLB2001

Cód.	*Descrição*	
PWR	Alimentação 24V	
CAN OK **CAN KO**	Estado de funcionamento CANopen, indicado em diferentes modos de acendimento Verde aceso e Vermelho apagado indicam funcionamento regular	
ALR 	Alarme, dois modos de sinalização: • intermitência regular (50%): Fora de serviço, imediato ou ao piso • dois impulsos/pausa: sinalizações adicionadas no Histórico de Avarias (desliga-se ao entrar no menu 1.6)	
AT FLOOR	Cabina em zona de Piso (ativada por monoestável IZ)	
BY1 **BY2** **BY3**	Estado Bypass Segurança Portas (não utilizado nesta versão)	
1	Segurança M3 (FA – STOP Poço – Pilarete Poço)	Aceso intermitente = Pilarete Poço ativado Apagado = STOP Poço ativado
2	Segurança M4 (Barreira de Segurança – STOP Cabina)	Intermitente = STOP Cabina ativado Apagado = Barreira de Segurança ativada
3	Segurança M7 (Pára-quedas – Alçapão - Excesso de curso)	
4	Segurança M8 (Contactos Portas de Piso)	
5	Segurança M9 (Fechos Portas de Piso)	
6	Segurança M10 (Portas Cabina)	
	LED aceso indica segurança fechada até esse ponto. Quando o interruptor magnético FA está aberto, todos os LED 1...6 piscam	



4.2 Teclado PT01

Liga-se à placa XLB2001 no quadro através de cabo RJ45 apropriado ao conector PT01.



TECLA	SELEÇÃO DE MENU	MODIFICAR PARÂMETRO	
		A LISTA	NUMÉRICO
⇨ESC/	Retornar ao nível superior.	ESC anula a seleção ou volta ao menu de nível superior	⇨ Desloca o cursor para a direita
⇧	Percorre o menu para cima. Visualiza a opção anterior.	Visualiza valor anterior	Aumenta o valor
⇩	Percorre o menu para baixo. Visualiza a opção seguinte.	Visualiza valor seguinte	Diminui o valor
ENT	Ativa a opção selecionada: Se for um menu, acede ao submenu ou aos seus parâmetros Se for um parâmetro, passa para o modo de edição	Confirma o valor selecionado e volta ao menu / parâmetro anterior	Confirma o valor definido e termina a edição

4.2.1 Menu

GMV – NX_HL01 yyPKnnnnnn	Ano de fabrico e número de série do quadro [código PK]
GMV – NX_HL01 SW:SnVnnRnnXn	Versão do firmware instalado
GMV – NX_HL01 HW:HVxxRyy	Versão e Revisão da placa XLB2001
GMV – NX_HL01 SN:XXXXXXXX	Número de Série da placa XLB2001
GMV – NX_HL01 PT01-3L: VxxRyy	Versão dos textos da 3.ª língua necessária para a versão de software atualmente instalada
GMV – NX_HL01 yyyy/mm/dd hh:mm	Data e Hora do sistema Ano/Mês/Dia Hora:Minutos
GMV – NX_HL01 PIN: ****	Se definido com um valor diferente de 0000 (predefinição de fábrica), é necessário introduzi-lo para poder modificar os parâmetros, caso contrário é permitida apenas a visualização sem modificação dos parâmetros. O PIN pode ser definido no menu 12.10 Service\PIN

```
 GMV - NX_HL01
1 Diagnosticos
2 Configuracao
3 Central
4 Portas
5 Info Caixa
6 Pisos
7 Acessos
8 Boton. Andar
9 Bot. Cabina
10 Indicadores
11 Tempos
12 Servico
13 Gravar Dados
```

Lista de Menus

Percorra com os botões e para selecionar o menu⇩⇧
Pressione ENT para ativar o menu

Pressionando várias vezes ESC regressa-se à visualização inicial, xxPKyyyyyy

- 1 - Diagnóstico

```
 GMV - NX_HL01
1 Modo Ativo
2 Estado
3 Estado Cabina
4 Alarmes
5 Reset Alarmes
6 Histor.Alarmes
7:12BA VBK  24V
8: Vac HZ  24VT
9: Temp. Quadro
10 Entradas
11 Saidas
12 Contadores
13 Estado CAN
```

Lista de submenus / parâmetros do menu Diagnóstico

Navegue com os botões e para selecionar menu ou parâmetro⇩⇧
Pressione ENT para ativar o menu

```
1 Modo Ativo
 Serv. Chamadas
```

Visualização do modo de funcionamento ativo:
Instalação
Service
Leitura da caixa
Comandos mov. S/D
Comandos das portas
Test A3
Teste VMD-DLV
Inspeção
Emergência
Anti-incêndio
Reservada
Serv. Chamadas
Standby

```
2 Estado
 Em Servico
```

Indica o estado de funcionamento:
Em Serviço
Fora de Serviço

3 Estado Cabina NN= MV P1 P2 P3	Estado da cabina: NN : posição na caixa -- não reajustada 01...12 = último piso reconhecido - + = : posição em relação ao piso (+ acima, - abaixo, = zona) M : sentido de movimento U= subida, D= descida, vazio= parado V : velocidade (0=nominal, 1=intermédia, 2=inspeção, L= re-nivelamento,) (não aplicável a todas as válvulas) P1,P2,P3: estado portas 1,2,3 -- acesso não programado XX portas em Stop][aceso fixo= portas fechadas, intermitente = a fechar [] aceso fixo= portas abertas, intermitente = a abrir !! alternado com os anteriores = Barreira / Limite de força ativo Premindo tecla ENT abre menu para efetuar chamada aos pisos Premindo tecla ESC retorna a esta visualização
⇧ ⇩ENT ESC	
.3 Chamada... No piso:xxx	Executa chamada ao piso selecionado Premir ESC para regressar ao Estado Cabina
4 Alarmes xx Alarmes	Indica a presença de Alarmes que colocam a instalação em Fora de Serviço nenhum XX alarmes Premir ENT para visualizar alarme(s)
1.4.NN:Alar. CCC	NN: Progressivo na lista CCC: Código de alarme
5 Reset Alarmes	Reinicialização dos alarmes permanentes que requerem reinicialização manual Prima ENT para ativar e confirmar Um alarme ainda ativo não é cancelado
5.1 Reset? ESC=NAO ENT=SIM	Confirmação da reinicialização de alarmes Prima ENT para apagar, ESC para cancelar Um alarme ainda ativo não é apagado
6 Histor.Alarmes NN registos	Histórico dos últimos 40 alarmes / avarias / sinalizações Prima ENT para visualização
1.6.NN: CCC yymmdd hh:mm:ss	Visualização do conteúdo: ⇩⇧NN = progressivo a partir do mais recente, usar e para percorrer a lista CCC = código de avaria aammdd hh:mm:ss = data hora da avaria Premindo ENT é possível visualizar os detalhes memorizados no momento da avaria: Modo ativo Estado Cabina (posição, portas) Chamada registada para cada acesso
7:12BA VBK 24V BB.B ON VV.V	Valores das Alimentações: 12BA = Carregador de baterias VBK = Serviços 12V (ON / OFF) 24V = 24V Geral
8: Vac HZ 24VT NNN FF NN.N	Valores das Alimentações: VAC = Tensão de rede HZ = Frequência de rede 24VT = 24V placa XLB2002 (Teto da cabina)
9: Temp. Quadro TT°C	Temperatura ambiente Quadro medida pela placa XLB2001 O limite pode ser definido/desativado no menu 12.12 (definir valor 0 para desativar alarme)
	Pressione ENT para aceder ao menu estado de entradas

10 Entradas

10 Entradas
.1 Quadro

Premir ENT para aceder ao menu estado entradas Quadro

1: 123456 CS EM
xxxxxx x x

Estado de entradas: 0=OFF, 1=ON (ativo)
123456 : seguranças
CS : Circuito de Segurança bypass
EM : Chave de Emergência Portas (se 0/1 alternados, chave OFF mas Reset não efetuado)

2:PH EN TA VE FT
x x x x xx

Estado de entradas: 0=aberto, 1=fechado
PH : entrada de controlo de fases / QFM,
EN : habilitação comando contactores/válvulas (NO)
TA : Controlo Contactores motor (NC)
VE : Controlo Comando Electroválvula Emergência (NC)
F : Pilar Poço Retraído (NO)
T : Pilar Cabeça de Caixa Retraído (se presente)

3:I/O123 ALL RES
xxx x x

Estado entradas: 0=OFF, 1=ON (ativo)
123 : entradas programáveis J19.1,2,3
ALL : botão Alarme
RES : reset remoto alarme

4:P123 E12 TM TO
xxx x x yy

Estado entradas: 0=OFF, 1=ON (ativo)
123 : entradas pressóstatos 1,2,3
E12 : entradas ES1, ES2
TM : proteção térmica do motor
TO : temperatura do óleo
(depende do sensor instalado: PTC ou termocontacto

5: IN123
xxx

Estado entradas: 0=OFF, 1=ON (ativo)
123 : entradas programáveis J14.11,12,13

10 Entradas
.2 TETO CABINA

Premir ENT para aceder ao menu estado entradas Teto

[1]:FA FC CM
x x x

Estado entradas (NC) operador 1: 0=OFF, 1=ON
FA : fim de curso abertura
FC : fim de curso fecho
CM : limite força / fotocélula / barreira

[2]:FA FC CM
x x x

Estado das entradas (NC) do operador 2: 0=OFF, 1=ON
FA : fim de curso de abertura
FC : fim de curso fecho
CM : limite força / fotocélula / barreira

[3]:FA FC CM
x x x

Estado das entradas (NC) do operador 3: 0=OFF, 1=ON
FA : fim de curso de abertura
FC : fim de curso fecho
CM : limite força / fotocélula / barreira

4:RD SZD RS CS
x xxx x x

Estado das entradas de abrandamentos, impulsores, circuito de segurança: 0=OFF, 1=ON
RD : abrandamento de descida SRD
S : impulsor de subida IS
Z : impulsor de zona (I canal do circuito de segurança)
D : impulsor de descida ID
RS : abrandamento de subida SRS
CS : estado do circuito de segurança

Premindo tecla ENT abre menu para efetuar chamada aos pisos
Premindo tecla ESC retorna a esta visualização

.3 Chamada...
No piso:xxx

Executa chamada ao piso selecionado
`Prima ESC para regressar ao Estado Entradas Teto (4)`

Prima ENT para aceder ao menu estado saídas

11 Saidas	
11 Saidas .1 Quadro	Premir ENT para aceder ao menu estado saídas Quadro
1:VMDLP DL VE T xxx x x x	Estado saídas válvulas / contactores: 0=OFF, 1=ON D : electroválvula VMD L : electroválvula VML P : electroválvula VMP DL : electroválvula DLV VE : electroválvula VMD-EL (emergência remota) T : contactores do motor
2:DRV0_012345678 xxxxxxxxx	Estado saídas driver interno_0: 0=OFF, 1=ON 0 : teste baterias 4 : VML 8 : Emergência 1 : M12 5 : DLV 2 : OUT 4 AC (J20.3) 6 : TA1-2 3 : VMP 7 : VMD
3:DRV1_01234567 xxxxxxxx	Estado saídas driver interno_1: 0=OFF, 1=ON 0 : Semáforo Vermelho 4 : OUT 3 (J19.3) 1 : Semáforo Verde 5 : Fechadura A 2 : OUT 1 (J19.1) 6 : Fechadura B 3 : OUT 2 (J19.2) 7 : Sirene
11 Saidas .2 TETO CABINA	Premir ENT para aceder ao menu estado saídas Teto da cabina
1:DRV0_012345678 xxxxxxxxx	Estado saídas driver_0: 0=OFF, 1=ativa 0 : Abertura Portas Operador 1 4 : Abertura Portas Operador 3 1 : Fecho Portas Operador 1 5 : Fecho Portas Operador 3 2 : Abertura Portas Operador 2 6 : Sinalizador bypass 3 : Fecho Portas Operador 2 7 : Luz Emergência 8 : Saída Programável OUT-04 (JT24)
3:FLT0_01234567 xxxxxxxx	Estado proteção saídas driver_0: 0=OFF, 1=ativa 0 : Abertura Portas Operador 1 4 : Abertura Portas Operador 3 1 : Fecho Portas Operador 1 5 : Fecho Portas Operador 3 2 : Abertura Portas Operador 2 6 : Sinalizador bypass 3 : Fecho Portas Operador 2 7 : Luz Emergência
12 Contadores	Pressionar ENT para aceder ao menu Contadores
.1 Arran. subida nnnnnn	Visualização do número de arranques em Subida, inclui re-nivelamento
.2 Arran. descid nnnnnn	Visualização do número de arranques em Descida, inclui re-nivelamento
.3 Renivel. sub. nnnnnn	Visualização do número de re-nivelamentos em Subida
.4 Re-nivel. S. nnnnnn	Visualização do número de arranques em Descida
.5 Emergencia nnnnnn	Visualização do número de manobras de Emergência
13 Estado CAN	Diagnóstico da comunicação CAN Ver §9

4.3 Alarmes e Avarias

Os avisos de diagnóstico estão agrupados em 5 tipos:

Tipo	*Descrição*	*Notas*
1	Fora de Serviço Imediato, Permanente	Fora de Serviço Permanente requer reset manual (local ou remoto) Para cada sinalização são memorizados: • data e hora do evento • posição da cabina (piso) • posição referida ao limiar do piso (acima/abaixo/…) • estado da manobra (parado, subida, descida, ...) • posição da chamada em curso e tipo estado das portas
2	Fora de Serviço Imediato, Temporário	
3	Fora de serviço com Cabina Parada, Permanente	
4	Fora de serviço com Cabina Parada, Temporário	
5	Sinalização de avaria sem Fora de Serviço	

O estado de Instalação Fora de Serviço é evidenciado pelo LED ALR aceso intermitente e sinalizado no teclado PT01 no menu 1. Diagnóstico\2 Estado

É terminado:

- automaticamente para alarmes temporários
- ⮜⮞para alarmes permanentes através do botão ou do teclado PT01 no menu 1. Diagnóstico\5 Reset Alarmes

Os alarmes só podem ser reiniciados com o interruptor FA ligado e:

- para alarme 066 com seguranças fechadas pelo menos até M7
- para alarme 003 com seguranças fechadas até M12 e chave de emergência das portas desativada

Para os alarmes e avarias é possível ver mais detalhes de cada evento no Histórico.
Premindo ENT é possível visualizar Estado Funcionamento, Estado Cabina/portas/movimento e Chamada.

4.3.1 Lista de Alarmes e Avarias

Cód.	*Cat.*	*Descrição*	*Causa / Solução*
001	1	Temporizador de curso	Verificar que a cabina se move de forma regular entre os pisos extremos. Eventualmente incrementar o valor §3.1.2
002	1	Temporizador de curso, baixa velocidade	Verificar que a cabina se move de forma regular em re-nivelamento. Eventualmente incrementar o valor §3.1.3
003	1	Ativação chave de emergência portas	Abertura de uma porta de piso com chave de emergência (reset apenas com segurança fechada)
004	1	Proteção térmica do motor da bomba	Verificar sobreaquecimento efetivo e ligações do motor. Desligar a sonda e verificar que o valor a frio seja inferior a 1500 Ohm
005	1	Número de re-nivelamentos excessivo	Verificar instalação hidráulica e/ou incrementar §3.2.3
006	2	Falta / inversão de fases F.M.	Apenas para alimentação trifásica: verificar ligações L1,L2,L3
007	1	Alarme genérico (por entrada programável)	Verificar o circuito associado
008	1	UCM – Movimento não intencional da cabina	Verificar a instalação hidráulica e/ou monoestáveis de posicionamento de caixa e/ou Circuito de Segurança Bypass
010	2	Pressão Mínima do óleo	Verificar a instalação hidráulica e/ou polaridade do pressóstato
011	2	Pressão Máxima do óleo	Verificar a instalação hidráulica e/ou polaridade do pressóstato
012	4	Temperatura Máxima do óleo	Sonda ON/OFF: verificar o contacto Sonda PTC: verificar interrupção / curto-circuito / valor (800...1800 Ohm, 1000 Ohm/25°C)
013	4	Temperatura Máxima Ambiente Quadro	Verificar ventilação Quadro / incrementar §12.1
020	2	Alimentação +24 Baixa	Verificar alimentação > 20V Se não em Emergência substituir alimentador

Cód.	*Cat.*	*Descrição*	*Causa / Solução*
021	2	Alimentação +24 Alta	Verificar alimentação < 27V Se não em Emergência substituir alimentador
022	2	Tensão Bateria Baixa	Verificar carregador de baterias: desligar baterias e verificar tensão em XLB2001.J3 14V Ligar uma bateria de cada vez e verificar tensão 13.8V
023	1	Tensão Backup baixa	Verificar tensão do carregador de baterias em XLB2001.J3
024	1	Tensão Bateria alta	Verificar tensão do carregador de baterias em XLB2001.J3
025	1	Proteção Tensão Backup	Sobrecarga/curto-circuito na alimentação BA+
026	5	Temperatura mínima óleo	Apenas com sonda PTC: ver alarme 012
030	1	Fora de serviço programado	Número de viagens programado atingido
032	1	Alarme NGV-A3-03	Ver manual da válvula
033	1	Falta de partida NGV subida (RUN não recebido)	Ver manual da válvula
034	1	Falta de partida NGV descida (RUN não recebido)	Ver manual da válvula
035	1	Alarme EL2	Ver manual da válvula
036	1	Monitorização 2CH-1	Ver manual da válvula
037	1	Monitorização 2CH-2	Ver manual da válvula
038	1	Monitorização DLV	Ver manual da válvula
040	1	Colagem do contactor de marcha	Verificar contactores TA1-TA2
041	1	Colagem de relés repetidores fim de cadeia de segurança	Contactar assistência
042	4	Falta de excitação dos contactores de marcha	Verificar contactores TA1-TA2
043	5	Falta de excitação dos relés repetidores fim de cadeia de segurança	Verificar tensão fim de cadeia de segurança em XLB2001.J7 Substituir placa XLB2001
044	5	Desexcitação dos relés repetidores no final da cadeia de segurança	Verificar a tensão no final da cadeia de segurança
045	1	Colagem do relé de manobra elétrica de emergência	Emergência Elétrica acionada com quadro ligado / verificar tensão BA
050	1	Circuito de segurança das portas não ativo após a corrida de verificação	Duas corridas consecutivas em pisos diferentes sem ativação do circuito de segurança: verificar monoestáveis de posicionamento de caixa LS-LD-IZ
051	5	Circuito de segurança das portas não ativado na paragem	Verificar no histórico de alarmes em que piso ocorreu e controlar as fitas magnéticas
052	1	Canal #1 Circuito Segurança Bypass Portas	Se a avaria for permanente contactar assistência
053	1	Canal #2 Circuito Segurança Bypass Portas	Se a avaria for permanente contactar assistência
059		Ligação J18 (PE-0) ausente	Inserir o conector
060	2	Falta de tensão início cadeia seguranças (Interruptor de manobra FA)	Interruptor baixado ou intervenção por ligação à terra de um contacto da cadeia seguranças
061	2	Abertura contacto M3A (ALT de Poço ou pilares Poço/Cabeça de caixa)	Verificar STOP de poço, pilares e respetivas ligações
064	2	Abertura contactos terminal M4 (PARAGEM Cabina)	Botão STOP na cabina premido durante o movimento
065	2	Abertura de contactos do borne M4 (Barreira de segurança durante o movimento)	Intervenção de barreira de segurança de portas durante o movimento
066	2	Abertura de contactos do borne M7 (Alçapão – Arcada – Extra-curso)	Intervenção de segurança alçapão / arcada / extra-curso (requer reset manual do alarme)
067	5	Falta de fecho à partida de contactos de bloqueios de portas	Verificar contactos
068	5	Falta de fecho à partida dos contactos das portas da cabina	Verificar contactos
069	5	Abertura contactos terminal M9...12 em marcha (Aproximações, Bloqueios Portas, Portas Cabina)	Abertura de um contacto de Portas à passagem pelos pisos

Cód.	*Cat.*	*Descrição*	*Causa / Solução*
070	5	3 tentativas de emergência consecutivas falhadas	Emergência não efetuada por cadeia de seguranças aberta
080	1	Timeout abertura operador 1	O fim de curso de abertura não foi reconhecido dentro do tempo programado
081	1	Tempo limite de abertura do operador 2	O fim de curso de fecho não foi reconhecido dentro do tempo definido.
082	1	Tempo limite de abertura do operador 3	O fim de curso de fecho não foi reconhecido dentro do tempo definido.
083	1	Tempo limite de fecho do operador 1	O fim de curso de fecho não foi reconhecido dentro do tempo definido.
084	1	Tempo limite de fecho do operador 2	O fim de curso de fecho não foi reconhecido dentro do tempo definido.
085	1	Tempo limite de fecho do operador 3	O fim de curso de fecho não foi reconhecido dentro do tempo definido.
090	1	Avaria OPER03 #1	Consultar manual OPER03
091	1	Avaria OPER03 #2	Consultar manual OPER03
092	1	Avaria OPER03 #3	Consultar manual OPER03
095	2	Fora de serviço no piso por chave de utilizador	
096	2	Fora de serviço água no poço	Verificar sensor
097	2	Fora de serviço termóstato ambiente externo	Verificar sensor
098	1	Alarme sensor sísmico	Entrada(s) onda primária/secundária ativada(s)
099	2	Elevador não habilitado pelo sensor sísmico	Habilitação por sensor sísmico ausente
100	4	Ambos os abrandamentos abertos	Movimento não permitido Verificar posição dos contactos biestáveis / ímanes / ligações
101	5	Abrandamento Descida aberto antecipadamente em relação à sequência (durante o movimento)	Posição dos ímanes incorreta ou fita magnética ausente na caixa com Mudança de Velocidade
102	5	Abrandamento Descida não fechado	Verificar íman de fecho
103	5	Abrandamento de descida aberto na partida dos pisos superiores	Verificar interferências com ímanes do abrandamento de subida / ligações
104	5	Abrandamento de subida aberto antecipadamente em relação à sequência (durante o movimento)	Posição dos ímanes incorreta ou fita magnética ausente na caixa com Mudança de Velocidade
105	5	Abrandamento de subida não fechado	Verificar íman de fecho
106	5	Abrandamento de subida aberto na partida dos pisos inferiores	Verificar interferências com ímanes do abrandamento de subida / ligações
110	5	Sequência LS incorreta em subida, mudança de velocidade	Verificar posicionamento das faixas magnéticas
111	5	Sequência LS incorreta em descida, mudança de velocidade	Verificar posicionamento das faixas magnéticas
112	5	Sequência LS incorreta na paragem de descida	Leitura de LD antes de LS
113	5	Sequência LS incorreta na paragem de subida (LS não reconhecido)	Leitura LS não efetuada (salto de piso)
120	5	Sequência LD incorreta na subida, mudança de velocidade	Verificar posicionamento das faixas magnéticas
121	5	Sequência LD incorreta na descida, mudança de velocidade	Verificar posicionamento das faixas magnéticas
122	5	Sequência LD incorreta na paragem de subida	Leitura LS antes de LD
123	5	Sequência LD incorreta na paragem de descida (LD não reconhecido)	Leitura LD não efetuada (salto de piso)
130	5	Contagem do encoder não alinhada com a sequência dos impulsores	Verificar se a correia dentada está corretamente posicionada e tensionada / verificar o monoestável e a fita magnética IZ
131	2	Canal A do encoder aberto	Ligação do encoder / encoder / placa XLB2002 com defeito
132	2	Canal B do encoder aberto	Ligação do encoder / encoder / placa XLB2002 com defeito

Cód.	*Cat.*	*Descrição*	*Causa / Solução*
133	4	Caixa do encoder não adquirida	Antes da colocação em serviço, a caixa do encoder deve ser adquirida
135	5	Caixa Encoder – SRS	Verificar posição de abertura no extremo superior > +/-200mm em relação à aquisição
136	5	Caixa encoder – SRD	Verificar posição de abertura no extremo inferior > +/-200mm em relação à aquisição
200	1	Erro CANbus	Erro geral CAN bus - Verificar ligações
201	2	Erro comunicação Bus (Quadro-Topo da Cabina)	A placa XLB2001 não comunica com a placa de teto XLB2002 Verificar ligações
202	2	Erro comunicação Bus (Quadro-NGV)	A placa XLB2001 não comunica com a placa de teto NGV Verificar alimentação NGV / ligações

5 Instalação

Antes de proceder à instalação, verificar que a documentação anexa está de acordo com as características da instalação e que o material entregue está completo.
Caso sejam detetadas incongruências ou faltas, contactar o serviço técnico pós-venda para a solução antes de proceder à instalação.

5.1 Configuração

A parte elétrica é fornecida configurada em todas as suas partes conforme encomenda do cliente e o quadro está pré-definido no modo de funcionamento "Instalação".

Neste modo, o funcionamento é limitado, destinado a verificar o correto funcionamento das partes hidráulicas e elétricas na fase de instalação da instalação.

Em particular:

1. É necessária apenas a ligação com a central
2. É utilizada uma Botoneira de Comandos dedicada devidamente ligada ao quadro.
3. Gestão de alarmes reduzida apenas aos componentes presentes (central):
    - Disjuntor motor
    - Colagem de contactores
    - Falta/sequência de fases
    - Limites de tensão de alimentação
    - Alarmes de válvulas eletrónicas

5.2 Montagem Quadro de Manobra

Seguir as indicações no esquema de montagem.

5.2.1 Baterias

O quadro de manobra é fornecido com as baterias desligadas.

Voltar a ligá-las respeitando as respetivas ligações, evitando cruzar as baterias.

5.3 Pré-cablagem

A pré-cablagem é de tipo modular onde os comprimentos dos vários cabos foram definidos com base nos desenhos de projeto.

Antes de iniciar as operações de montagem verificar a congruência dos componentes com a instalação.

Caso tenham ocorrido alterações ou erros que determinem comprimentos de cabos insuficientes, evitar realizar extensões improvisadas mas solicitar o componente do comprimento adequado.



Todos os cabos devem ser fixados com abraçadeiras nos respetivos batentes evitando que os conectores sustentem o peso da ligação às placas ou que não possam ser inseridos corretamente.

5.3.1 Caixa

Posicionar a calha vertical na caixa na posição indicada para evitar ramificações curtas.

Montar as placas de derivação conforme indicado.

5.3.2 Cabina

Posicionar a caixa de teto na posição indicada.

O cabo flexível deve ser fixado no suporte previsto para o efeito.

Fazer sair os cabos em direção aos dispositivos pelo lado mais próximo, evitando que se cruzem no interior da caixa.

5.4 Posicionamento de caixa

Seguir as indicações no esquema de montagem para um correto posicionamento dos sensores, fitas magnéticas, correia dentada e encoder quando previstos.

5.4.1 Caixa a Contactos

Sensores magnéticos previstos:

- SLS = Paragem / Mudança de velocidade Subida
- SLD = Paragem / Mudança de velocidade Descida
- SLZ = Zona de Piso (dois sensores ligados em série para usar apenas duas pistas magnéticas)
- SRD = Abrandamento Descida / Limite Inspeção Descida
- SRS = Abrandamento Subida / Limite Inspeção Subida

Previsto em duas versões:

- Sem Faixas de Mudança de Velocidade
  A mudança de velocidade ocorre quando o primeiro sensor SLD (em subida) ou SLS (em descida) se ativa ao entrar na zona de piso
- Com Faixas de Mudança de Velocidade
  A mudança de velocidade ocorre quando o sensor SLS (em subida) ou SLD (em descida) se ativa em correspondência da respectiva faixa.
  Permite gerir instalações onde a distância de desaceleração em grande velocidade é sempre inferior à metade da distância mínima entre dois pisos: DRAL < ½ INTERPIANO

5.4.2 Caixa com Encoder

Utiliza Encoder incremental posicionado na parte superior da arcada, accionado por correia dentada e com uma resolução R > de 1000 impulsos metro. (onde R = [1 m / (π x Ø Polia)] x n.º impulsos/volta x 4
É utilizado também como eventual feedback para a regulação da válvula.
Sensores magnéticos previstos:

- SLZ = Zona de Piso, utiliza apenas uma fita magnética
- SRD = Abrandamento Descida / Limite Inspeção Descida
- SRS = Abrandamento Subida / Limite Inspeção Subida

5.5 Colocação em Serviço

No final da instalação:

- Alterar o modo de funcionamento (menu 12.1.2) para "Service", guardar os parâmetros, desligar e voltar a ligar o Quadro.
- Verificar que com a cabina fora do piso todas as segurança estejam fechadas, LED 1...6 acesos
- Se a instalação tiver portas automáticas, verificar a associação dos operadores com os acessos definidos no menu 7.
  - Ir ao menu 12.2.1 Comandos Portas e selecionar porta 1 ou 2 ou 3
  - mantendo premidas as teclas e as portas selecionadas abrem-se/fecham-se. ⇩⇧
- Se a caixa tiver encoder:
  - verificar as definições no menu 5
  - efetuar a aquisição, menu 12.4
- Alterar o modo de funcionamento (menu 12.1.2) para "Serviço Chamadas" e guardar os parâmetros.
- Verificar que não existem alarmes ativos, resolvendo a causa caso existam.
- Verificar que o estado dos abrandamentos SRD e SRS é congruente com a posição atual da cabina. Com ambos os abrandamentos abertos na caixa a contactos (Avaria 100) a cabina não poderá mover-se.
- Verificação pisos:
  - Ir ao menu 1.10.2.4, visualização estado posicionamento de caixa
    Deste menu, premindo ENT abre-se o menu de chamadas, premindo ESC regressa à visualização de entradas.
  - Efetuar chamadas em todos os pisos/acessos e verificar a sequência correta dos sensores, ativação do Circuito de Segurança e abertura das portas.
- Verificação de Chamadas da Cabina

- Efetuar chamada a partir de PT01 para o piso extremo inferior
- Verificar todas as chamadas da cabina, STOP, Abertura de Portas e Barreira

- Verificação de Chamadas dos Pisos
  - Verificar as chamadas de todas as botoeiras nos pisos
- Verificação da Manobra de Emergência
- Verificações Elétricas
  - Ponte 0V/terra
  - Ensaios de isolamento.

6 Ensaios

6.1 Ensaios de isolamento

Colocar a cabina entre dois pisos com portas fechadas.

Fazer referência ao indicado na Folha 1 do esquema elétrico

6.2 Verificação re-nivelamento ao piso com portas abertas

Este ensaio permite verificar que com portas de cabina abertas ao piso a instalação executa o re-nivelamento.

A instalação deve estar no estado de funcionamento Serviço de Chamadas

1. Levar a cabina para o piso mais baixo.
2. Manter as portas de cabina abertas interrompendo o feixe das fotocélulas ou da barreira eletrónica ou, com portas fechadas, removendo a ligação J7 na placa XLB2001.
3. Mover a cabina em descida:
   - premindo o botão de descida de emergência se a central estiver equipada com válvula NGV / NGVA3 / 3010 2CH A3 / 3100 2CH A3
   - premindo os dois botões de descida de emergência se a central estiver equipada com válvula 3010 + DLVA3

   e verificar que ocorre o re-nivelamento.
4. Mover a cabina em subida acionando a bomba manual e verificar que ocorre o re-nivelamento em descida.

6.3 Verificação de Movimento Não Intencional da Cabina (UCM)

Este ensaio permite verificar a interrupção dos comandos de movimento quando a cabina se afasta do piso (zona de desbloqueio) com as segurança das portas não fechadas.
A interrupção ocorre através da abertura dos contactos do circuito de segurança que efectua a ponte dos contactos de segurança das portas quando a cabina se encontra na zona de desbloqueio das portas ao piso.

O tempo de intervenção do Circuito de segurança no quadro de manobra é <= 40ms.

O ensaio é efetuado em segurança com portas de Piso e Cabina fechadas.
A interrupção do ramo da cadeia de seguranças das portas é dada pela remoção da ligação J7 na placa XLB2001.

Consultar a documentação da válvula específica instalada para eventuais precauções adicionais a adoptar, considerando que se a central estiver equipada com válvula NGVA3 ou 3010+DLVA3 ou 3100 EL2+DLVA3, os procedimentos de ensaio em subida e em descida seguintes anulam e substituem os procedimentos análogos do manual da válvula.

6.3.1 Ensaio em subida

Por razões de segurança é exigido que o ensaio seja efetuado com portas fechadas. Proceder portanto da seguinte forma:

1. Colocar em todos os pisos o aviso "Fora de serviço" e certificar-se de que a instalação não se encontra em Fora de Serviço por alarmes pré-existentes.
2. Levar a cabina vazia para o piso abaixo do piso mais alto
   12.2.3 Service
   .Comandos
   .Chamada
   selecionar o piso e premir ENT
   a cabina deve deslocar-se para o piso selecionado

3. Após o fecho das portas no final da paragem, definir o parâmetro
   12.1.2 Service .
   Modalidade
   .Funcionamento
   selecionar Service
4. Simular a abertura da cadeia de segurança das portas extraindo a ligação J7 na placa XLB2001.
5. Iniciar o procedimento de ensaio em subida selecionando o parâmetro
   12.3.3 Teste
   .UCM (A3)
   movimento
   e manter premido o botão até que a manobra se inicie e pare.
   A instalação parte em subida à velocidade nominal até ser parada pela intervenção A3.
   A cabina para e o quadro de manobra entra em alarme 8. ⇧
6. Verificar que a posição de paragem está em conformidade com a norma aplicada.
7. Repor a condição de funcionamento chamadas:
   . repor a ligação J7 na placa XLB2001.
   . repor a modalidade de funcionamento Chamadas
   . anular o alarme, menu 1.5 Diagnóstico
   .Reset alarmes
8. Retirar os cartazes "Fora de serviço" de todos os pisos

6.3.2 Ensaio em descida

Por razões de segurança é exigido que o ensaio seja efetuado com portas fechadas. Proceder portanto da seguinte forma:

1. Colocar em todos os pisos o aviso "Fora de serviço" e certificar-se de que a instalação não se encontra em Fora de Serviço por alarmes pré-existentes.
2. Levar a cabina vazia para o piso abaixo do piso mais alto
   12.2.3 Service
   .Comandos
   .Chamada
   selecionar o piso e premir ENT
   a cabina deve deslocar-se para o piso selecionado
3. Após o fecho das portas no final da paragem, definir o parâmetro
   12.1.2 Service .
   Modalidade
   .Funcionamento
   selecionar Service
4. Simular a abertura da cadeia de segurança das portas extraindo a ligação J7 na placa XLB2001.
5. Iniciar o procedimento de ensaio em subida selecionando o parâmetro
   12.3.3 Teste
   .UCM (A3)
   movimento
   e manter premido o botão até que a manobra se inicie e pare.
   A instalação parte em subida à velocidade nominal até ser parada pela intervenção A3.
   A cabina para e o quadro de manobra entra em alarme 8. ⇧
6. Verificar que a posição de paragem está em conformidade com a norma aplicada.
7. Repor a condição de funcionamento chamadas:
   . repor a ligação J7 na placa XLB2001.
   . repor a modalidade de funcionamento Chamadas
   . anular o alarme, menu 1.5 Diagnóstico
   .Reset alarmes

8. Retirar os cartazes "Fora de serviço" de todos os pisos

6.4 Verificação Monitorização NGV-A3

Seguir as instruções da válvula para os modos de simulação de avarias e verificar que o quadro entre em alarme com os códigos

- 32 para alarme genérico
- 33 para falta de partida em subida
- 34 para falta de partida em descida

6.5 Verificação Monitorização DLV

Estão previstas três modalidades de teste:

- Funcionamento normal, sem simulação de avarias
  efetua imediatamente o mesmo teste que é executado regularmente na cadência programada, abrindo em sequência as eletroválvulas VMD e DLV.
- Simulação VMD avariada
  No teste é comandada a electroválvula DLV
- Simulação DLV avariada

Execução:

1. Levar a cabina ao piso extremo inferior
2. Configurar o modo de funcionamento Service:
   12.1.2 Service .
   Modo
   .de funcionamento
   selecionar Service
3. Selecionar no menu 12.3.2.1 DLV o modo pretendido
4. Avançar com a tecla para o menu 12.3.2.2 DLV teste… e premir a tecla ENT para iniciar o teste⇩
5. São ativadas as eletroválvulas segundo o modo selecionado.
   Se forem efetuados dois re-nivelamentos ao piso é gerado alarme com código 38.
6. No final do teste, restabelecer o modo de funcionamento Chamadas e repor eventual falha.

6.6 Verificação Monitorização 2CH

7 Manutenção

7.1 Limpeza

Para remover a sujidade das superfícies da cabina, das portas, das botoeiras e em geral das partes visíveis do elevador, lavar com uma esponja macia com água quente e sabão neutro, enxaguar com água limpa e passar a superfície com papel absorvente ou um pano macio seco e limpo.

ATENÇÃO
Para a limpeza do elevador respeitar as seguintes indicações:

Botões e superfícies em plástico:
lavar preferencialmente com um pano de algodão e água quente. Evitar qualquer utilização de substâncias químicas. Não utilizar absolutamente produtos de limpeza que contenham ainda que em quantidades mínimas amoníaco, hidrocarbonetos, soda cáustica, ácido clorídrico, ácido nítrico, ácido acético, álcool etílico ou álcool metílico.

Superfícies em aço ou chapa:
Evitar abrasivos em aço ao carbono (ex. lã metálica) e materiais contendo cloretos. Se for necessário um tratamento abrasivo, utilizar detergentes líquidos patenteados.

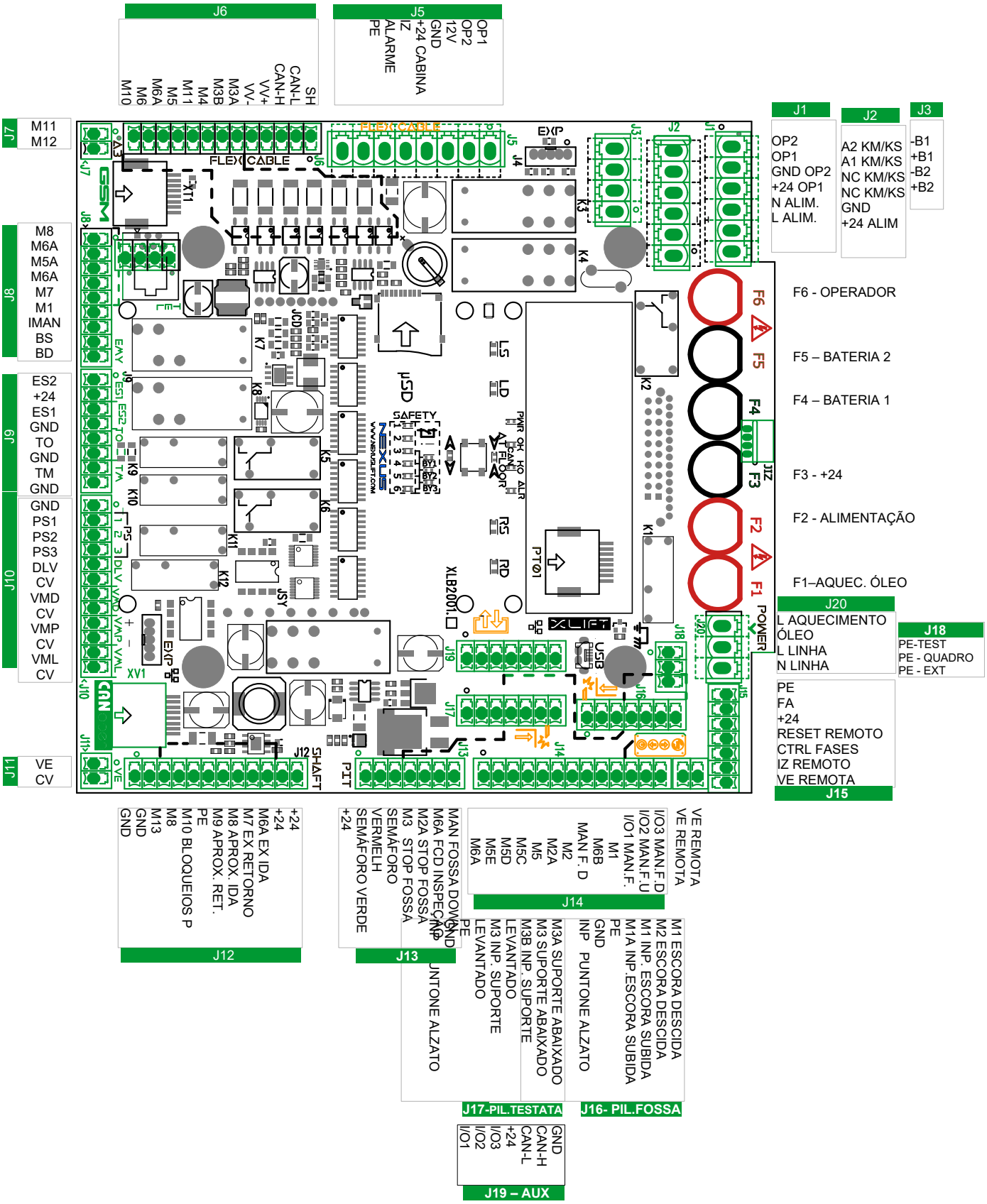
Superfícies em laminado plástico ou chapa plastificada:
Não usar substâncias abrasivas e que risquem para a limpeza regular (pó abrasivo, esfregão). Não usar detergentes contendo ácidos fortes ou sais fortemente ácidos, p. ex. descalcificantes à base de ácido fórmico e de ácido amino-sulfúrico, produtos de limpeza para esgotos, ácido clorídrico, produtos de limpeza para prata, detergentes para forno.

7.2 Lista de placas

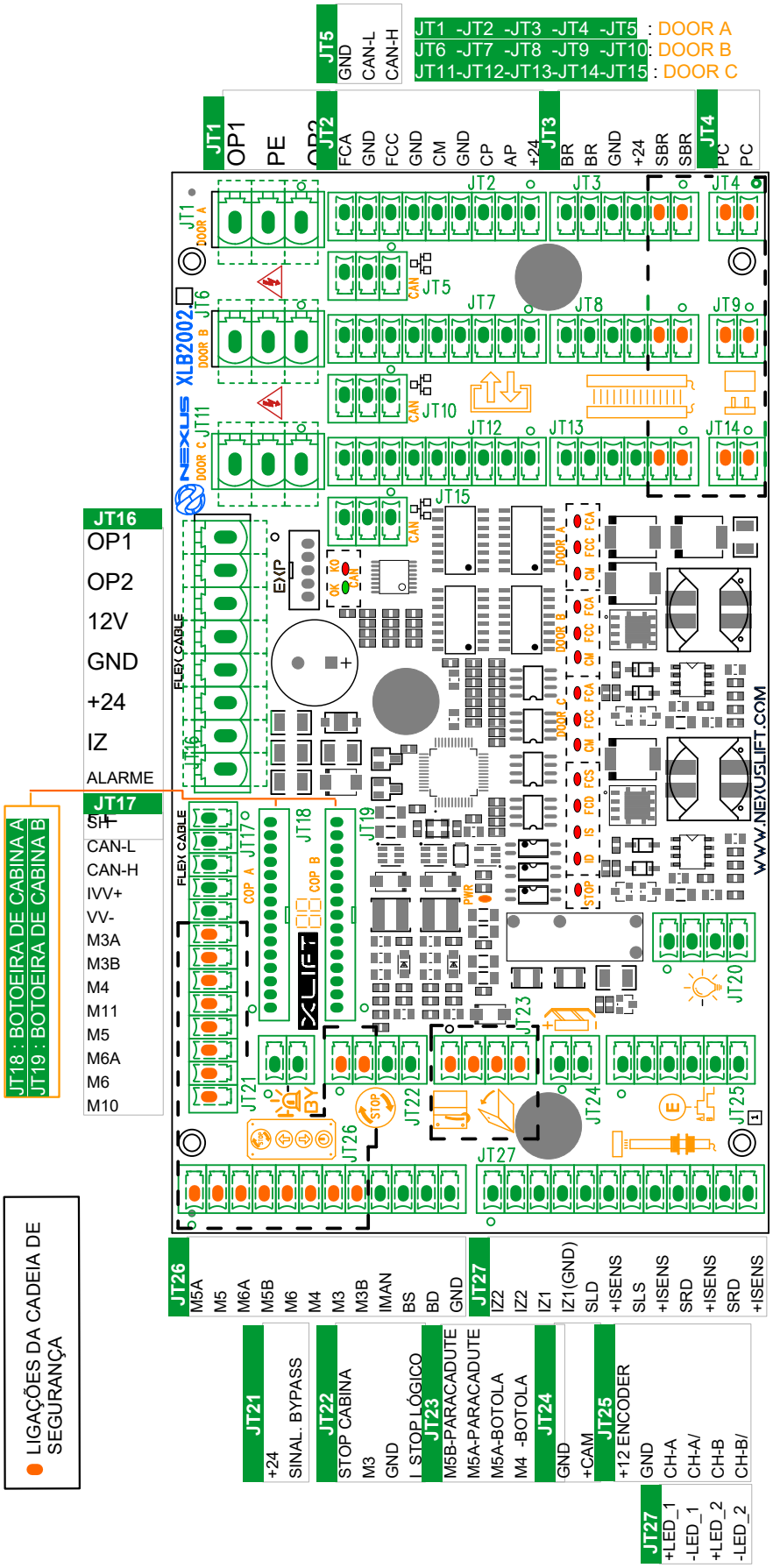
Cód.	***Descrição***
XLB2001	Placa principal Quadro de Manobra, solidária com XLB20
XLB2002	Placa de teto da cabina
XLB2003.0	Derivação de piso 1 acesso para primeira paragem e intermédias, não última
XLB2003.1	Derivação de Piso 2 acessos para primeira paragem e intermédias, não última
XLB2003.2	Derivação de Piso 1 acesso, só para última paragem
XLB2003.3	Derivação de Piso 2 acessos, só para última paragem
XLB2003.4	Derivação de Piso 1 acesso, apenas para primeira paragem caixa invertida (quadro em cima)
XLB2003.5	Derivação de Piso 2 acessos, apenas para primeira paragem caixa invertida (quadro em cima)
XLB2004	Display arquitrave matricial
XLB2005	Botoeira de piso com display de matriz
XLB2006	Botoeira de piso com display TFT 2,8"
XLB2008.0	Placa NFC emparelhada com XLB2005/XLB2006/XLB2016
XLB2008.1	Placa NFC CAN (autónoma) para botoeira de piso, pode gerir 2 botões + 2 LEDs
XLB2008.1	Botoeira de piso NFC, pode gerir 2 botões adicionais + 2 LEDs standard
XLB2009	Placa Fechadura Elétrica de Piso

XLB2010	Botão Botoeira de Piso inteligente, botão e LED Pode gerir 2 botões adicionais + 2 LEDs standard
XLB2013	Placa Impulsor de Zona
XLB2015	Placa Circuito Segurança Portas, solidária com XLB2001
XLB2016	Placa da botoneira de cabina com ecrã TFT 7"
XLB2017	Placa Luz de Emergência Cabina (opção quando Luz Cabina 230Vac)

7.3 Layout XLB2001



7.4 Layout XLB2002



8 Programação e Diagnóstico

Ver capítulo 4. para Menu 1.Diagnóstico

- 2 - Configuração

```
 GMV - NX_HL01
1 Instalacao
.2 Casa Maquinas
.3 Cabeca caixa
.4 Poco
.5 Arranque
.6 Regulacao
.7 Pisos
.8 Lado Porta 1
.9 Lado Porta 2
.10 Lado Porta 3
.11 Manobra
.12 EN81.70
.13 Caixa
14 TAG NFC
15 EXTRA
```

Lista de Parâmetros / Menu do menu Configuração
Percorrer com os botões e para visualizar parâmetro

Premir ENT para ativar submenu

COM EXCEPÇÃO DO MENU 14, OS PARÂMETROS DESTE MENU SÓ PODEM SER MODIFICADOS COM INTERRUPTOR FA BAIXADO

```
1 Instalacao
 Home Lift Hidr.
```

Seleção do tipo de instalação
Apenas permitido Home Lift Hidráulico.

```
.2 Casa Maquinas
      MR
```

Seleção do tipo de casa de máquinas
MR com casa de máquinas
MRL sem casa de máquinas
MRL-MC com maquinaria em armário

```
.3 Cabeca caixa
 Normal
```

Seleção do tipo de espaço de cabeça de caixa
Normal
Reduzida

```
.4 Poco
 Normal
```

Seleção tipo espaço Poço Caixa
Normal
Reduzida

```
.5 Arranque
Direto 2 Fases
```

Seleção tipo motor bomba
Direto 2 Fases
Direto 3 Fases

```
.6 Regulacao
    3010
```

Seleção tipo válvula

Parâmetro	Descrição	Parâmetro	Descrição
3010	3010	3100-EL2	3100 EL2 (can bus)
3010/S	3010 Soft Stop	3100-EL2/S	3100 EL2 Soft Stop (CANbus)
3010+DLVA3	3010 + DLV A3	3100-EL2+DLVA3	3100 EL2+DLV A3 (can bus)
3010/S+DLVA3	3010 Soft Stop + DLV A3	3100-EL2/S+DLVA3	3100 EL2 Soft Stop+DLVA3 (can bus)
3010-2CH-A3	3100 2CH A3	3100-2CH-A3	3100 2CH A3 (can bus)
3010-2CH/S-A3	3010 2CH A3 Soft Stop	3100-2CH/S-A3	3100 2CH A3 Soft Stop (can bus)
NGV-A3 (CAN)	NGV A3 (can bus)		

```
.7 Pisos
    NN
```

Número de paragens da instalação: 02...12

.8 Lado Porta 1 Nao instaladas .9 Lado Porta 2 Nao instaladas .10 Lado Porta 3 Nao instaladas	Seleção do tipo de portas para cada acesso: não presentes nenhum tipo Autom. com FC automáticas piso / cabina com fim de curso Automat. sem FC automáticas piso / cabina sem fim de curso Semiaut. com FC manuais ao piso / automáticas cabina com fim de curso Semiaut. sem FC manuais ao piso / automáticas cabina sem fim de curso Manuais manuais ao piso / sem ou manuais cabina
.11 Manobra Cham. Mantida	Tipo manobra gestão chamadas Ch. mantida Chamada mantida na cabina/ Universal aos pisos Universal(APB) Chamada única pisos / cabina Coletiva Desc. Coletiva Descida Coletiva S/D Coletiva Subida / Descida
.12 EN81.70 NAO	Habilitações funções EN81.70: NÃO / SIM
.13 Caixa Home Lift Hidr.	Seleção tipo posicionamento de caixa: Contactos sem C.V. caixa com contactos sem banda mudança de velocidade Contactos C.V. caixa com contactos com banda mudança de velocidade Encoder caixa com encoder
14 TAG NFC	Gestão TAG NFC, ver parágrafo dedicado
15 EXTRA	Seleção de 12 funções adicionais
.1:0123456789012 0000000000000	1 = ativa a função, 0 = desativa a função Funções previstas: 0 = Comando Nudging Portas 1,2 utilizando saídas AP3, CP3

- 3 - Central

3 Central .1 Motor-Bomba	Menu configurações Central Oleohidráulica, motor bomba
.1 Soft Stop 0.0s	Tempo Soft Stop: 0.0 – 2.0s Atraso paragem motor-bomba após desexcitação VMP
.2 Tempo Curso 000s	Tempo máximo admitido para um percurso completo: 000 – 250s
.3 T Baixa Vel. 000s	Tempo máximo permitido para re-nivelamento: 000 – 60s
3 Central .2 Valvula	Menu de configurações da Central Hidráulica, Válvula Varia conforme o tipo de Válvula Selecionado

Apenas para válvulas 3010

.1 Pausa entre M 2 manobras:2.0s	Tempo mínimo de inatividade entre duas manobras: 1.0 – 5.0s
.2 Num. Maximo Re-nivel.: 25	Número máximo de re-nivelamentos ao piso permitidos
.3 Atraso ecc. VMP subida:x.xs	Atraso excitação Electroválvula VMP na partida Subida: 0.0 – 2.0s
.4 Ent. P.min -------	Seleção entrada pressóstato alarme pressão mínima (opcional) Selecionar da lista a entrada e o tipo de contacto NO/NC
.5 Ent. P.max -------	Seleção da entrada do pressóstato de alarme de pressão máxima (opcional) Selecionar da lista a entrada e o tipo de contacto NO/NC
.6 Ent.Sobrecarg PS1_NO (J10.2)	Seleção da entrada do pressóstato de sobrecarga (obrigatória) Selecionar da lista a entrada e o tipo de contacto NO/NC
.7 Sonda T.oleo ON/OFF	Seleção do tipo de sonda de monitorização da temperatura do óleo: ON/OFF termocontacto NC que atua à temperatura máxima PTC sonda PTC que mede a temperatura
.8 T.Oleo Max 70°C	Definição da temperatura máxima do óleo (Alarme 012)
.9 Vel. Inspecao Velocid. Alta	Seleção da velocidade de manobra de inspeção (ativa apenas se prevista a parte elétrica) Baixa vel. Alta vel.

Apenas para válvula NGV

.1 Pausa entre M 2 manobras:2.0s	Tempo mínimo de inatividade entre duas manobras: 1.0 – 5.0s
.2 Num. Maximo Re-nivel.: 25	Número máximo de re-nivelamentos ao piso permitidos
.3 Atraso ecc. VMP subida:x.xs	Atraso excitação Electroválvula VMP na partida Subida: 0.0 – 2.0s

- 4 - Portas

4 Portas .1 Portas 1	Menu de configurações das Portas de Acesso 1
.1 Tempo max. fecho: xxs	Operadores com fim-de-curso: Tempo máximo fecho de portas Operadores sem fim-de-curso: Tempo estimado fecho de portas
.2 Tempo max. abertura: xxs	Operadores com fim-de-curso: Tempo máximo abertura de portas operadores sem fim de curso: Tempo previsto de abertura de portas

4 Portas .2 Portas 2	Menu de configurações Portas Acesso 2 (como para portas 1)
4 Portas .3 Portas 3	Menu de configurações Portas Acesso 3 (como para portas 1)
4 Portas .4 Bloco Portas	Menu de configurações Bloqueio de Portas
.1 Tipo Mecanico	Tipo de bloqueio: Mecânico Bypass das portas ativo na passagem pelos pisos Elétrico Ativado por patim retrátil
.2 Atraso abert/fech: x.xs	Atraso comando abertura portas após desexcitação Atraso excitação após fecho portas
.3 Atraso Arranque: x.xs	Atraso na monitorização das seguranças à partida
4 Portas .5 Desbloqueio	Menu de configurações das fechaduras elétricas das portas
.1 Modo Temporario	Modo de ativação: Temporário: excitação para estacionamento (Ocupado) Contínuo: até nova corrida
.2 Atraso A-B x.xs	Atraso de excitação do lado B relativamente ao lado A quando dois acessos no mesmo piso

- 5 - Caixa

GMV – HL01 5 Caixa	Menu de configurações do posicionamento de caixa Depende da tipologia de controlo ativada na configuração

Caixa com impulsores (com / sem mudança de velocidade)

.1 Atrs LS-stop subida: x.xs	Atraso de paragem do movimento de subida após leitura do impulsor LS Útil para aumentar a zona neutra de não re-nivelamento em subida
.2 Atraso abertura:x.xs	Atraso de abertura de portas após ativação do Circuito de Segurança: 0,1...5s (definir 0 para abertura na paragem)
.3 Tipo Distanc entre pisos	Apenas para caixa com fitas magnéticas de mudança de velocidade Menu de definição da sequência de leitura das fitas magnéticas de mudança de velocidade (LS/RS antes de LD em subida, LD/RD antes de LS em descida)
Pisos 01 <> 02 Normal	Seleção da distância entre pisos: 01<>02, 02<>03, … Use os botões e para selecionar interandares, ENT para modificar⇩⇧ normal sequência normal, interandares > (2*abrandamento) curta sequência invertida, interandares < (2*abrandamento)

Caixa com Encoder

.1 Pisos e fitas magnet.	Menu que define se dois pisos próximos têm fita magnética de zona de piso comum ou separada.

Pisos 01 <> 02 Separadas	Seleção da fita de zona entre os pisos: 01<>02, 02<>03, … Use os botões e para selecionar interandares, ENT para modificar⇩⇧ separadas interandares > 350mm comum interandares < 350mm
.2 Fitas sob RD: x	Número de faixas magnéticas na zona de abrandamento do piso extremo inferior (abaixo de RD)
.3 Paragem Subida	Menu regulação comando paragem movimento Subida ao piso
Paragem Sub.:NN 00000:+000	NN = Seleção de piso: 01, … Usar botões e para selecionar o piso⇩⇧ ENT para ativar o modo de edição Usar botões ESC, e para diminuir / aumentar a cota⇩⇧ ENT para confirmar
.3 Paragem Descida	Menu regulação comando paragem movimento Subida ao piso
Paragem Desc:NN 00000:+000	NN = Seleção de piso: 01, … Usar botões e para selecionar o piso⇩⇧ ENT para ativar o modo de edição Usar botões ESC, e para diminuir / aumentar a cota⇩⇧ ENT para confirmar
.5 Abrandamento Subida	Menu de regulação do espaço de abrandamento na Subida relativo a: Velocidade nominal V0, para todas as válvulas Velocidade intermédia V1, apenas para válvulas NGV e EL2 Velocidade de instalação e inspeção, apenas para válvulas NGV e EL2
Subida V0 = xxxxmm	Espaço de abrandamento V0
Subida V1 = xxxxmm	Espaço de abrandamento V1
Subida V2 = xxxxmm	Espaço de abrandamento V2
.6 Abrandamento Descida	Menu de regulação do espaço de abrandamento em descida relativo a: Velocidade nominal V0, para todas as válvulas Velocidade intermédia V1, apenas para válvulas NGV e EL2 Velocidade de instalação e inspeção, apenas para válvulas NGV e EL2
Descida V0 = xxxxmm	Espaço de abrandamento V0
Descida V1 = xxxxmm	Espaço de abrandamento V1
Descida V2 = xxxxmm	Espaço de abrandamento V2
7 Re-nivelamento Subida: xxmm	Distância do limiar do piso para comando de renivelamento ao piso em Subida
8 Re-nivelamento Descida: xxmm	Distância do limiar do piso para comando de renivelamento ao piso em Descida

.9 Abert. Antec. portas: xxmm	Distância do limiar do piso para comando de renivelamento ao piso em Descida
.10 Resolucao Encoder:xxxx	Distância do limiar do piso para comando de renivelamento ao piso em Descida
.11 Cont.e Veloc PP:NNNNN V.VVm/s	PP : piso mais próximo da contagem atual NNNNN: contagem atual (mm) V.VV : velocidade atual (m/s)

- 6 - Pisos

GMV - HL01 6 Pisos	Menu configurações diversas pisos
.1 Principal NN	NN = paragem correspondente ao Piso Principal: 01...
.2 Estacionado	Menu configurações Piso de Estacionamento
.1 Andar NN	NN = Piso 01...
.2 Atraso xxxs	Tempo de espera antes do envio da cabina para o Piso de Estacionamento 0...255s
.3 Incendio 1	Menu configurações Piso de Estacionamento
.1 Andar NN	NN = Piso 01...
.2 Estacionado Portas Abertas	Modo de estacionamento no piso de evacuação
.3 Modo reset Manual	Modo de reinicialização do estado Anti-incêndio Automático ao fecho do contacto que ativou Manual através de entrada programada para a função
.4 Acessos --------	Seleção de entrada e polaridade para o contacto de ativação
.3 Antiincendio2	Menu configurações Piso de Estacionamento
.1 Andar NN	NN = Piso 01...
.2 Estacionado Portas Abertas	Modo de estacionamento no piso de evacuação
.3 Modo reset Manual	Modo de reinicialização do estado Anti-incêndio Automático ao fecho do contacto que ativou

Manual através de entrada programada para a função

.4 Acessos --------	Seleção de entrada e polaridade para o contacto de ativação
.5 Piso Emergencia	Menu de configuração do(s) acesso(s) ao Piso Extremo Inferior em caso de Emergência elétrica.
.1 Acesso xxxx	Configuração do acesso a abrir: 1, 2, 3, 1-2, 1-3, 2-3, 1-2-3

- 7 - Acessos

GMV – HL01 7 Acessos	Menu de configurações: Acessos aos pisos, modo de estacionamento das portas e abertura seletiva / simultânea
Acessos piano:NN -1- -2- -3- :S	NN = Seleção de piso: 01, … Usar botões e para selecionar o piso⇩⇧ ENT para ativar o modo de edição Utilizar os botões: ESC para se posicionar no campo a modificar, ⇩ e para configurar o acesso / modo de abertura⇧ ENT para confirmar Símbolos: --- acesso não existe [1] [2] [3] acesso n existe e estaciona com portas abertas]1[ ]2[ ]3[acesso n existe e estaciona com portas fechadas S abertura de portas seletiva C abertura de portas simultânea

- 8 - Botoeiras de piso

As botoeiras de piso e de cabina são configuradas em produção em função das características da instalação.

Utilize as funções deste menu apenas se:

- forem necessárias modificações relativamente às configurações originais, layout
- seja substituída uma placa ou alterado o acesso, sendo necessário atribuir piso e acesso

GMV – HL01 8 Boton. Andar	Menu configurações Botoeiras de piso
8 Boton. Andar .1 Aquisicao	Utilize este menu para atribuir piso e acesso (porta) a uma ou mais botoeiras. Esta função pode ser executada em modo "Serviço Chamadas" e sem alarmes ativos.
Estado Nao ativo	Estado função: Não Ativa função não ativa Ativa função ativa

Procedimento de Aquisição de Botoeiras

O elevador deve estar em funcionamento Serviço de Chamadas e não em alarme.

Quando se ativa a manobra no menu 8.1, o elevador passa automaticamente para Manobra Reservada, ou seja, responde apenas às chamadas de cabina e estaciona com as portas abertas.

Efetuar chamadas de cabina para os pisos a adquirir e, em cada piso, executar a seguinte sequência de operações no botão de chamada:

1. botão ON até que se acenda o LED ou pelo menos 1s se já aceso (máx. 3s)

2. Botão OFF 3s (máx. 5s), o LED apaga-se ao soltar o botão
3. botão ON até que se reacenda o LED
4. Botão OFF 3s (máx. 5s), o LED apaga-se ao soltar o botão
5. botão ON até que se reacenda o LED
6. Botão OFF 3s (máx. 5s), o LED apaga-se ao soltar o botão
   Se forem reconhecidas 3 sequências válidas, é emitido um sinal acústico de confirmação.
   A botoeira é atribuída com o piso e porta atuais
7. caso contrário continuar as repetições ON / OFF (pontos 5,6)

No final voltar a Não Ativa no menu 8.1, o elevador regressa ao Serviço de Chamadas

Executar depois a configuração no menu 8.3

8 Boton. Andar .2 Layout	Define para cada botoeira as funções desempenhadas por botões e LEDs O valor padrão é 000
.1 piso NNP LLL	Configuração do layout, onde: NN botoeira de piso NN P porta do piso NN LLL código layout (soma dos valores seguintes): 000= padrão (Chamada + Ocupado + Presente) 001= EN81.70 002= segunda entrada para Chave mecânica NO 004= segunda entrada para Chave mecânica NC
8 Boton. Andar .3 Configurar	Menu de configuração de botoeiras
.3 Configurar .1 seleccao	Seleção da botoeira a configurar (NÃO ATIVO, são sempre selecionadas todas)
.3 Configurar .2 Exec	Prima ENT para iniciar a configuração
.1Config... Estado	O resultado da configuração das botoeiras é apresentado um de cada vez. Termina sempre com a mensagem Executado! Se uma botoeira não for encontrada é apresentada a mensagem não encontrado P-D onde: P= Piso D= Porta

- 9 - Botoeiras de cabina

GMV - HL01 9 Bot. Cabina	Menu de configurações das botoeiras de cabina
9 Bot. Cabina .1 Layout	Menu de configuração do layout
.1 Layout LLL	Configuração do layout, onde: LLL código layout (soma dos seguintes valores): 000= padrão

	001= IN7 utilizado para chave mecânica de habilitação de chamadas NO 002= IN7 utilizado para chave mecânica de habilitação de chamadas NC 128= desativa visualização de cadeira de rodas
9 Bot. Cabina .2 Avancadas	Menu de configurações avançadas NÃO utilizado
9 Bot. Cabina .3 Configurar	Menu de configuração Premir ENT para iniciar
.3 Configurar Configuro: 16	Mostra o estado e resultado da operação
9 Bot. Cabina .4 Dados elevad.	Menu de gestão de dados da placa no ecrã da cabina
.4 Dados elevad. .1 Grav utilizad	Guarda num microSD uma cópia dos dados visualizados atualmente Premir ENT para executar
.4 Dados elevad. .2 Carr utilizad	Carrega de um microSD uma cópia guardada anteriormente
.2 Carr utilizad <seleccao >	Selecionar o ficheiro a carregar e Premir ENT para executar
.4 Dados elevad. .3 Repor fabrica	Carrega de um microSD a cópia guardada no ensaio de fábrica Premir ENT para executar
.3 Repor fabrica <seleccao >	Selecionar o ficheiro a carregar e Premir ENT para executar

O ficheiro de dados da placa é um ficheiro de texto criado com editor sem formatações, formato txt (tipo Bloco de Notas).
Os ficheiros de utilizador encontram-se na pasta ...\USR\LiftData\<ID>.txt
O ficheiro de restauro encontra-se na pasta ...\FACT\LiftData*.txt
Exemplo de ficheiro:

```
;24PK070161
#1:"5"
#2:"400"
#3:"40424/TORRESSS"
#4:"44444444444444"
#5:"55555555555555"
#6:"66666666666666"
```

onde:
; identifica um comentário
#1...#6 identificam as 6 linhas visualizadas:
1: N.º Pessoas
2: Carga
3: Referência Instalação
4: primeiro texto deslizante
5: segundo texto deslizante
6: terceiro texto deslizante
Os textos estão entre aspas duplas “, um texto vazio deve conter um espaço, “ “
O ficheiro não tem necessariamente de incluir todas as linhas.

- 10 - Sinalizações

GMV - HL01 10 Indicadores	Menu de gestão de sinalizações, síntese de voz, iluminação da cabina
1 Texto pisos	Menu de configuração do texto de posição apresentado para cada paragem
1. Piso: NN >__<	NN = Seleção de piso: 01, … .Utilize os botões e para selecionar o piso⇩⇧ ENT para ativar o modo de edição .Utilize os botões ESC, e para selecionar o carácter (alinhar à direita os textos de um só carácter, ex: >_1<)⇩⇧ . ENT para confirmar
2 Sintetizador	Menu de configuração de mensagens de voz
1 Idioma NNN	Código de idioma das mensagens de voz Atualmente só é possível carregar um idioma de cada vez, configurar 000 ou 004
2 Volume NNN	Configuração de volume de áudio
3 Mensag Piso	Seleção das mensagens áudio a associar à posição da cabina
1. Piso: NN xxx	Número da mensagem associada a cada paragem, 01...12 Usar botões e para selecionar o piso⇩⇧ ENT para ativar o modo de edição Utilize as teclas ESC, e para selecionar o número⇩⇧ ENT para confirmar
4 Campainha xxx 5 Abertura Porta 6 Fecho Portas 7 Subida 8 Descida 9 Sobrecarga 10 Fora Servico 11 Emergencia 12 Incendio	Associação de mensagens às funções Para cada função definir o código de mensagem pretendido Utilize as teclas ESC, e para selecionar o número⇩⇧ ENT para confirmar
3 Luz Cabina	Menu de configuração da intensidade dos projetores 24V de iluminação de cabina para três situações diferentes de funcionamento
.1 Servico xx	Intensidade em Serviço de Chamadas 0 = OFF, 10 = MAX
.2 Estacion. xx	Intensidade no final do estacionamento 0 = OFF, 10 = MAX
2 Emergencia xx	Em Emergência Elétrica 0 = OFF, 10 = MAX

NUMERAÇÃO STANDARD MENSAGENS

001 - 010	Abertura portas	011 - 020	Fecho portas
021 - 030	Direção de subida	031 - 040	Direção de descida
041 - 050	Som de paragem no piso - gongo	051 - 060	Sobrecarga
061 - 070	Fora de serviço	071 - 080	Retorno ao piso em emergência
081 - 090	-	091 - 100	-
101 - 105	Paragem 1	106 - 110	Paragem 2
111 - 115	Paragem 3	116 - 120	Paragem 4
121 - 125	Paragem 5	126 - 130	Piso 6
131 - 135	Piso 7	136 - 140	Piso 8
141 - 145	Piso 9	146 - 150	Paragem 10
151 - 155	Paragem 11	156 - 160	Paragem 12
161 - 165	-	166 - 170	-
171 - 175	-	176 - 180	-
181 - 185	-	186 - 190	-

- 11 - Temporizador

GMV - HL01 11 Tempos	Menu de gestão de sinalizações, síntese de voz, iluminação da cabina
.1 Temporizador Estacion.: x.xs	Duração da paragem no piso, 0 … 9s
.2 Temporizador Curta Estac:x.xs	Duração da paragem após intervenção da barreira/limite de força, 0 … 2s
.3 Temp.Max Partida.: x.xs	Tempo máximo de espera até ao início do movimento após o fecho das portas, 0 … 9s
.4 Tempor Reenvio 15': xx'	Tempo de espera antes do retorno ao piso mais baixo, 0 … 15' (0 = Retorno desativado)
.5 Tempor Cham Auto :xxxs	Tempo de pausa entre as chamadas automáticas a todos os pisos (teste), 0 … 255s (0 = função desativada)
.5 Tempor Luz Cabina :xxxs	Tempo de espera para desligamento da iluminação da cabina no final do estacionamento, 0 … 255s (0 = iluminação da cabina sempre acesa)

- 12 - Service

Alguns submenus do menu Service requerem que o modo de funcionamento Service esteja ativado para estarem operativos.
Alguns parâmetros requerem que o interruptor FA seja desligado para serem modificados.

GMV - HL01 12 Servico	Menu de gestão de funções especiais
12 Servico .1 Modalidade	Menu de configurações: Idioma / Modo de funcionamento / Data e Hora
.1 Modalidade .1 Idioma	Menu Idioma

.1 Idioma .1 Definido	Idioma atualmente em uso Premir ENT para alterar
.1 Definido Portugues	É possível escolher entre: Português English xxxxxx carregado à escolha a partir de microSD
.2 Carregar de u	**Menu para carregar terceiro idioma a partir de uSD entre os disponíveis** **Operação a efetuar com FA OFF**
.2 Carregar de u .1 Codigo: xxx	Introduza os últimos três dígitos do prefixo telefónico internacional
.2 Carregar de u .2 ENT inicio	Prima ENT para iniciar o carregamento ou ESC para cancelar Segue-se a mensagem com o resultado da operação: erro de leitura! executado! Erro: ficheiro ausente Erro: uSD ausente
.1 Modalidade .2 Funcionamento	Definição do modo operativo
.2 Funcionamento Chamadas	Modo de funcionamento: Chamadas Instalação Service
.1 Modalidade .3 Data e Hora	Definição de Data e Hora do relógio
.3 Data e Hora .1 Data	Definição de Data Premir ENT para a alterar
.1 Ano xx	Inserir: últimos dois algarismos do ano
.2 Mes xx	Mês
.3 Dia xx	Dia
.3 Data e Hora .1 Hora	Definição de Data Premir ENT para a alterar
.1 Hora xx	Inserir: Hora
.2 Minutos xx	Minutos
.3 Segundos	

xx	Segundos
12 Servico .2 Comandos Srv	Menu de comandos de movimento operadores / cabina / chamadas
.2 Comandos Srv .1 Portas	Comandos das portas (operadores) O modo de funcionamento deve estar definido para: Service
.1 Portas .1 Portas 1	Porta 1 (A)
.1 Portas 1 ESC >|< <|>	Comandos das portas ESC tecla ESC sai do menu >|< tecla fecha portas, manter premida ⇩ <|> tecla abre portas, manter premida ⇧
.1 Portas .2 Portas 2	Porta 2 (B) (comandos como para Porta 1)
.1 Portas .3 Portas 3	Porta 3 (C) (comandos como para Porta 1)
.2 Comandos Srv .2 Mov. Su/Ds	Comandos movimento Cabina O modo de funcionamento deve ser definido em: Service
.2 Mov. Su/Ds ESC SU DS	Comandos Subida/Descida manual ESC tecla ESC sai do menu GIU tecla Movimento Descida, manter premida ⇩ SU tecla Movimento de Subida, manter premida ⇧
.2 Comandos Srv .3 Chamadas	Comandos de Chamadas O modo de funcionamento deve ser definido para: Chamadas
.3 Chamada ao piso: xxx	Selecionar Piso e Porta com as teclas e ⇩⇧ Premir ENT para executar a chamada As chamadas são executadas uma de cada vez e respeitando o tempo de estacionamento Premir ESC para sair **NOTA: Este Menu pode ser executado também quando se encontra nos menus 1.3 e 1.10.2.4 premindo a tecla ENT para entrar e ESC para sair**
12 Servico .3 Teste	Menu Teste UCM (A3) e DLV O modo de funcionamento para o menu Teste deve ser definido para: Service
.3 Teste .1 UCM (A3)	Teste UCM (A3) Ao executar este teste, retirar o conector J7 da placa XLB2001
.1 UCM (A3) ESC SU DS	Comandos Subida/Descida manual ESC tecla ESC sai do menu GIU tecla Movimento Descida, manter premida ⇩ SU tecla Movimento de Subida, manter premida ⇧
.3 Teste .2 DLV	Teste electroválvula DLV
.2 DLV .1 Modo	Seleção modo de teste: Normal Teste normal, sem simulação de falhas VMD ou DLV

```
DLV ON Teste com simulação DLV ON
VMD ON Teste com simulação VMD ON
```

```
.2 DLV
.2 Executar Test
```

Execução do teste

```
12 Servico
.4 Leit. caixa
```

Menu de aquisição da caixa com Encoder
O modo de funcionamento deve ser Service e não devem existir alarmes

```
.4 Leit. caixa
ENT = Inicio
```

Prima ENT para iniciar a manobra:

1. se a cabina ainda não se encontrar no piso extremo inferior, desce até que SIZ Off e SRS Off.
   Se já se encontrar no piso extremo inferior, sobe até SDR Off e regressa
2. É executado um percurso de subida até ao piso extremo superior
3. É executado um percurso de descida até ao piso extremo inferior
4. Se não tiverem sido detetados erros ou alarmes, a manobra está concluída; prima ESC e guarde os dados através do menu 13.

Códigos de erro relativos à aquisição que podem ser visualizados neste menu:

01 : mais de três paragens na faixa
02 : número de faixas < 2
03 : parâmetro impulsos encoder fora do intervalo
04 : nenhuma faixa entre RD(off) e RS(off) em descida
06 : N. faixas contadas diferente do esperado
08...16 : comprimento faixa n.º(err-6), faixa 2...10
33 : distância RS inferior à configuração menu 5.5.1.1 (Subida V0)
34 : distância RD inferior à configuração menu 5.6.1.1 (Descida V0)
97 : distância RD_off / RS_off < 100mm
98 : sentido de rotação errado
99 : portas não fechadas/bloqueadas - interrupção durante o percurso

```
12 Servico
.5 Prog.Entradas
```

Menu de gestão de funções para entradas programáveis e pilaretes de poço / cabeça de caixa

```
.5 Prog.Entradas
.1 Funcoes
```

Menu de configuração de entradas com função programável

```
  <entrada>
 <funcao>
```

Percorrer a lista de entradas com as teclas e ⇩⇧
Premir ENT e percorrer a lista de funções com as teclas e .
Premir ENT para atribuir a função à entrada selecionada ou ⇩⇧ premir ESC para cancelar a ação

Entradas Programáveis
I/O1_NC (J19.1)
I/O1_NO (J19.1)
I/O2_NC (J19.2)
I/O2_NO (J19.2)
I/O3_NO (J19.3)
I/O3_NO (J19.3)
PS1_NC (J10.2)
PS1_NO (J10.2)
PS2_NC (J10.3)
PS2_NO (J10.3)
PS3_NC (J10.4)
PS3_NO (J10.4)
SE2_NC (J19.3)
SE2_NO (J19.3)
SE1_NC (J19.1)
SE1_NO (J19.1)
IN1_NC (J14.11)

Função	Descrição
----------	Nenhuma função atribuída à entrada
P.min NC	Pressão mínima da instalação
P.min NO	Pressão mínima da instalação
P.max NC	Pressão máxima da instalação
P.max NO	Pressão máxima da instalação
Sobrecarga NC	Sobrecarga da cabina
Sobrecarga NO	Sobrecarga da cabina
Antiincêndio 1 NC	Ativação da Manobra com retorno da cabina ao piso #1
Antiincêndio 1 NO	Ativação da Manobra com retorno da cabina ao piso #1
Antiincêndio 2 NC	Ativação da Manobra com retorno da cabina ao piso #2
Antiincêndio 2 NO	Ativação da Manobra com retorno da cabina ao piso #2
Genérico NC	Paragem imediata com erro 057(2)
Genérico NO	Paragem imediata com erro 057(2)
Ativação Ext.NC	Ativação da aceitação de chamadas externas
Ativação Ext.NO	Ativação da aceitação de chamadas externas
MON-2CH_1 NC	Monitorização 2CH 1

IN1_NO (J14.11)
IN2_NC (J14.12)
IN2_NO (J14.12)
IN3_NC (J14.13)
IN3_NO (J14.13)

MON-2CH_1 NO	Monitorização 2CH 1
MON-2CH_2 NC	Monitorização 2CH 1
MON-2CH_2 NO	Monitorização 2CH 1
Água no Poço NC	Água no Poço
Água no Poço NO	Água no Poço
Ativ. Int. NC	Habilitação aceitação chamadas internas
Ativ. Int. NO	Habilitação aceitação chamadas internas
Fora Serv.1 NC	Fora de serviço no piso após o término das chamadas internas
Fora Serv.1 NO	Fora de serviço no piso após o término das chamadas internas
Sísmico Prim.NC	Sensor Sísmico Onda Primária
Sísmico Prim.NO	Sensor Sísmico Onda Primária
Sísmico Sec. NC	Sensor Sísmico Onda Secundária
Sísmico Sec. NO	Sensor Sísmico Onda Secundária
Sísmico Abil. NC	Sensor Sísmico habilitação elevador
Sísmico Abil. NO	Sensor Sísmico habilitação elevador

```
.5 Prog.Entradas
.2 Pol. Escoras
```
Menu de configuração da polaridade das entradas dos Batentes Mecânicos de Poço e Cabeça de Caixa (pilares ou escoras)

```
.2 Pol. Escoras
NAO
```
NO contacto normalmente aberto com batente ativado
NC contacto normalmente fechado com batente ativado

```
12 Servico
.6 Progr.Saidas
```
Menu configuração das saídas programáveis Quadro e Topo da cabina

```
.6 Progr.Saidas
.1 Comando LE
```
Menu configuração polaridade comando Luz Emergência quando Luz Cabina a 230Vac

```
.1 Comando LE
NAO
```
NO contacto normalmente aberto
NC contacto normalmente fechado

```
.6 Progr.Saidas
.2 Quadro
```
Menu de configuração das saídas programáveis do Quadro

```
  <saida>
 <funcao>
```
Percorrer a lista de saídas com as teclas e ⇩⇧
Premir ENT e percorrer a lista de funções com as teclas e .
Premir ENT para atribuir a função à saída selecionada ou ⇩⇧ premir ESC para cancelar a ação

Saídas Programáveis
I/O1 (J19.1)
I/O2 (J19.2)
I/O3 (J19.3)
OUT AC (J20.3)

Função	Descrição
----------	Nenhuma função atribuída à entrada
01: Luz da Cabina	Luz da Cabina NC (relé externo)
02: Em Serviço	Elevador em Serviço
03: Filtro Alarm.	Filtro Alarme
04: Patim Ret.	Patim elétrico
05: Ventilação	Ventilação da Cabina
06: Aquec. Óleo	Aquecimento Óleo
07: Alarme	Repetição entrada Alarme
08: Reset SPT	Reset do dispositivo biestável Chave de Emergência Portas
09: Alarme AI	Repetição de Alarme Enviado por combinador

```
.6 Progr.Saidas
.3 Teto Cabina
```

Menu de configuração das saídas programáveis do Quadro

```
  <saida>
 <funcao>
```

Saídas Programáveis
OUT-04 (JT24)

Percorrer a lista de saídas com as teclas e ⇩⇧
Premir ENT e percorrer a lista de funções com as teclas e .
Premir ENT para atribuir a função à saída selecionada ou ⇩⇧
premir ESC para cancelar a ação

Função	Descrição
----------	Nenhuma função atribuída à entrada
01: Luz da Cabina	Luz da Cabina NC (relé externo)
02: Em Serviço	Elevador em Serviço
03: Filtro Alarm.	Filtro Alarme
04: Patim Ret.	Patim elétrico
05: Ventilação	Ventilação da Cabina
06: Aquec. Óleo	Aquecimento Óleo
07: Alarme	Repetição entrada Alarme
08: Reset SPT	Comando reset biestáveis SPT (0,5/20s)

```
12 Servico
.7 Param. uSD
```

Menu de gestão de parâmetros em microSD

```
.7 Param. uSD
.1 Grav utilizad
```

Guardar uma cópia dos parâmetros atuais
Premir ENT para iniciar a gravação

```
.1 Grav utilizad
```

Segue-se a mensagem com o resultado da operação:
erro de escrita!
executado!
Erro: uSD ausente

```
.7 Param. uSD
.2 Carr utilizad
```

Seleção e carregamento de uma cópia de parâmetros guardados anteriormente
Operação a efetuar com FA OFF

```
.2 Carr utilizad
```

Se existirem ficheiros na pasta USR do cartão microSD, utilizar as teclas e para selecionar,
ENT para iniciar
ESC para cancelar⇩⇧
Segue-se a mensagem com o resultado da operação:
erro de leitura!
executado!
Erro: uSD ausente

```
.7 Param. uSD
.3 Repor fabrica
```

Seleção e carregamento de uma cópia dos parâmetros de fábrica
Operação a efetuar com FA OFF

```
.3 Repor fabrica
```

Se existirem ficheiros na pasta FACT do cartão microSD, utilizar as teclas e para selecionar,
ENT para iniciar
ESC para cancelar⇩⇧
Segue-se a mensagem com o resultado da operação:
erro de leitura!
executado!
Erro: uSD ausente
Verificar e eventualmente alterar o modo de funcionamento;
de fábrica está normalmente configurado em Instalação

```
12 Servico
.8 Atual. Softw.
```

Menu de atualização de software da placa XLB2001
Operação a efetuar com FA OFF

.8 Atual. Softw. .1 seleccao	Premir ENT para selecionar ficheiro, ESC para cancelar
.3 Repor fabrica	Se existirem ficheiros na pasta fw_upg do cartão microSD, utilizar as teclas e para selecionar, ENT para iniciar atualização ESC para cancelar⇩⇧ Segue-se a mensagem com o resultado da operação: erro de leitura! atualização, a placa reinicia no final (cerca de 20s) Erro: uSD ausente
12 Servico .10 PIN	Menu de alteração do PIN para utilizar o PT01 em modo de edição, valor de fábrica 0000 (sempre permitido)
.10 PIN .1 Definir PIN	Prima ENT para alterar o valor atual, ESC para cancelar
.1 Definir PIN xxxx	Utilize as teclas e ESC para definir o valor prima ENT para confirmar e sair ⇩⇧
.10 PIN .2 Guardar PIN	Prima ENT para guardar, requer confirmação, ESC para cancelar
.2 Guardar PIN ESC=NAO ENT=SIM	Prima: ENT para guardar de forma permanente ESC para cancelar **ATENÇÃO: não pode ser reiniciado se esquecido, é necessário substituir o XLB2001**
12 Servico .11 Contadores	Menu de gestão de contadores
.11 Contadores .1 Reiniciar	Menu para zerar individualmente cada contador
.1 Reiniciar .1 Arran. subida .2 Arran. descid .3 Renivel. sub. .4 Renivel. des. .5 Emergencia .6 Manutencao	Utilize as teclas e ESC para selecionar o contador a zerar e prima ENT para confirmar; é solicitada a confirmação do reset ⇩⇧
.1 Reiniciar? ESC=NAO ENT=SIM	ENT para confirmar o reset ESC para cancelar
.11 Contadores .2 Manutencao	Menu gestão contador Manutenção Programada (Avaria 030)
.1 Definidas 00000	Definição do número de corridas / 10; ao atingir este valor, o elevador fica fora de serviço no piso com código de avaria 030. Utilize as teclas e ESC para definir novo valor e ENT para confirmar (valor 0000 = função desativada)⇩⇧

.2 Restantes xxxx	Visualiza o número de corridas restantes / 10
12 Servico .12 Temp. Armari	Menu Definição Limiar Alarme Temperatura Quadro (Avaria 013)
.1 Limite Alarme: 50°C	Utilize as teclas e ESC para definir o valor⇩⇧ O valor 00°C desativa o alarme
12 Servico .13 Aquec. Oleo	Menu de comandos de movimento operadores / cabina / chamadas
.13 Aquec. Oleo OFF	Modo de gestão da saída programável Aquecimento de Óleo: OFF: sempre desligado ON: sempre ligado, a comutação ON/OFF é na termoresistência PTC: saída controlada pela Sonda de Temperatura de Óleo ativa-se para Temp. < 16°C, desativa-se para Temp. > 24°C Requer Sonda de Temperatura em vez de Termocontacto

9 Identificação de problemas de ligação CAN

Nexus CAN

O Nexus utiliza interface CAN com protocolo CANopen DS417 (https://www.can-cia.org) com extensões próprias ao protocolo LSS para mapeamento automático dos seus dispositivos.

9.1 Linhas CAN

A placa XLB2001 gere duas linhas CAN distintas e separadas:

- CAN1: Teto da cabina / COP
- CAN2: Dispositivos nos pisos

Ambas as linhas são blindadas e terminadas com resistência de 120Ohm de um lado na placa XLB2001 e do outro lado na placa XLB2002 (CAN1) e na XLB2003 (CAN2) mais distante (última ou primeira paragem, dependendo da posição do quadro de manobra).

9.2 Led

LED CANopen: os LED indicam o estado da ligação do ponto de vista do dispositivo, conforme especificação CiA DS303.3.

Algumas placas têm LED verde (RUN) e vermelho (ERROR) distintos, outras apenas um LED (STATUS).

Os LED CAN na placa XLB2001 mostram o estado de ambas as linhas com prioridade à linha CAN1.

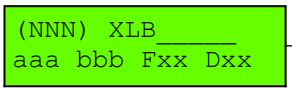
9.2.1 Situações típicas

VERDE	*VERMELHO*	*Estado*
ON	OFF	Bus OK, Funcionamento normal
ON	2 FLASH	Bus OK, Um dispositivo anteriormente ligado não está a transmitir heartbeat
2 FLASH	OFF	Bus OK, À espera de comunicação
OFF	ON	Bus KO, problema hardware no bus
BLINK	BLINK	Bus OK, protocolo LSS ativo no dispositivo

9.3 Diagnóstico CAN no PT01

O menu 1.13 apresenta o diagnóstico CAN:

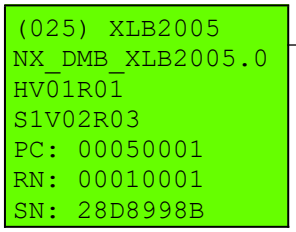
13 Estado CAN	Menu de diagnóstico das linhas CAN
.1 CAN1 1 ACTIVO	O estado pode ser: • 0 INATIVAS: linha CAN não ativa (ex: elevador em Instalação) • 1 ACTIVE: linha CAN ativa com funcionamento correto. • 2 PASSIVE: Linha CAN ativa sem dispositivos ligados • 3 WARNING: Alerta, sinais CAN_H e/ou CAN_L comprometidos • 4 BUSOFF: Bus não terminado (120Ohm) e/ou interrupção CAN_h / CAN_L ou interrompido ou em curto-circuito
.2 CAN2 1 ACTIVO	O estado pode ser: • 0 INATIVAS: linha CAN não ativa (ex: elevador em Instalação) • 1 ACTIVE: linha CAN ativa com funcionamento correto. • 2 PASSIVE: Linha CAN ativa sem dispositivos ligados • 3 WARNING: Alerta, sinais CAN_H e/ou CAN_L comprometidos • 4 BUSOFF: Bus não terminado (120Ohm) e/ou interrupção CAN_h / CAN_L ou interrompido ou em curto-circuito
.3 Dispositivos	Menu Visualização dispositivos CAN detetados e estado da ligação



NNN endereço de nó

XLB____ cód. placa
aaa número de vezes de perda de heart beat desde a ligação (interrupções temporárias)
bbb estado da ligação
000 = mapeada anteriormente mas não ligada
065 = OK
129 = mapeada na ligação mas não ligada no momento
Fxx N.º Piso atribuído (se pertinente)
Dxx N.º Porta atribuída (se pertinente)

Premindo ENT é possível visualizar as informações detalhadas do nó:



Como acima: Endereço do Nó e Nome da Placa
Nome lógico do dispositivo
Versão Hardware
Versão Software
Product Code
Revision Number
Serial Number

9.4 Resolução de problemas CAN

Quando durante a colocação em serviço da instalação se verificam problemas de comunicação CAN, é necessário efetuar uma análise rigorosa da situação para evitar chegar a conclusões frequentemente erradas que fazem perder tempo.
Considere que as funções dos menus 8 e 9 são executáveis apenas se a respetiva linha CAN estiver a funcionar corretamente e não são úteis na resolução de problemas de hardware.

9.4.1 CAN1

9.4.1.1 Erro 200 / 201

Placa XLB2002:

Se no diagnóstico PT01 o estado de CAN1 não estiver de forma estável em ACTIVE ou se estiver em PASSIVE ou BUS OFF, significa que a ligação não está correta.

1. Desligar COP em XLB2002; se XLB2002 ficar operativa, efetuar análise em XLB2016 e ligação com XLB2002; caso contrário,
2. Verificar que a placa XLB2002 está alimentada:
    1. led amarelo (PWR) apagado:
    verificar alimentação 24V em flex XLB2002
        1. se presente desligar todas as ligações exceto flex; se led amarelo apagado, possível placa avariada
3. Led CAN XLB2002
    1. Verde BLINK ou Vermelho ON:
    Verificar ligação cabo flex:
        1. Desligar alimentação principal
        2. medir resistência CAN_H – CAN_L no cabo flexível lado XLB2001: deve ser cerca de 60 Ohm
            1. se medir 120 Ohm => interrupção flex
            2. se medir 0 Ohm => flex em curto-circuito

Placa XLB2016

1. Verificar que a placa esteja alimentada:
    1. LED amarelo (PWR) apagado:
    verificar cabo de ligação com XLB2002
2. LED CAN XLB2016
    1. Verde INTERMITENTE ou Vermelho LIGADO:
    Verificar cabo de ligação

9.4.2 CAN2

A linha CAN2 tem um número variável de ligações em função do número de paragens e estende-se desde a placa XLB2001 até à XLB2003 mais afastada.
Para o diagnóstico, considerar o menu de diagnóstico 1.13.2 e o(s) LED nos dispositivos das botoeiras
Os sinais e as alimentações utilizados pelo CAN2 estão disponíveis no conector J19:

- J19.4: +24V
- J19.5: CAN_L
- J19.6: CAN_H
- J19.7: 0V

Caso 1: Uma botoeira de piso não funciona

Se as outras botoeiras funcionam normalmente:

1. verificar o estado do(s) LED(s) de comunicação da botoeira defeituosa:
   - Verde ON, Vermelho OFF (ON se apenas um LED)
     ligação CAN OK => verificar configuração da botoeira
   - todos apagados:
     verificar cabo de XLB2003 ao dispositivo (alimentação)
   - Verde ON, Vermelho 2 x Flash ou Verde 2 x Flash, Vermelho OFF:
     verificar cabo de XLB2003 ao dispositivo (ligações CAN)

Caso 2: Todas as botoeiras de piso não funcionam

É necessário perceber se o problema é causado por uma botoeira com o respetivo cabo que bloqueia a linha CAN2 ou se a linha CAN2 está comprometida nas ligações XLB2001 ↔ XLB2003.
Verificar LED CAN nas botoeiras:

- apagados em XLB2010 e XLB2005:
  - verificar alimentação 24V caixa em XLB2001 e que chegue a todas as placas XLB2003.
- acesos:
  - verificar que todos os cabos RJ45 estejam bem inseridos a partir da placa XLB2001
  - desligar todas as botoeiras de piso das respetivas placas XLB2003 e ligar uma de cada vez.
    Se identificar uma ou mais botoeiras defeituosas verificar o respetivo cabo de ligação com XLB2003
- ver seguinte

9.4.2.1 Teste linha CAN2

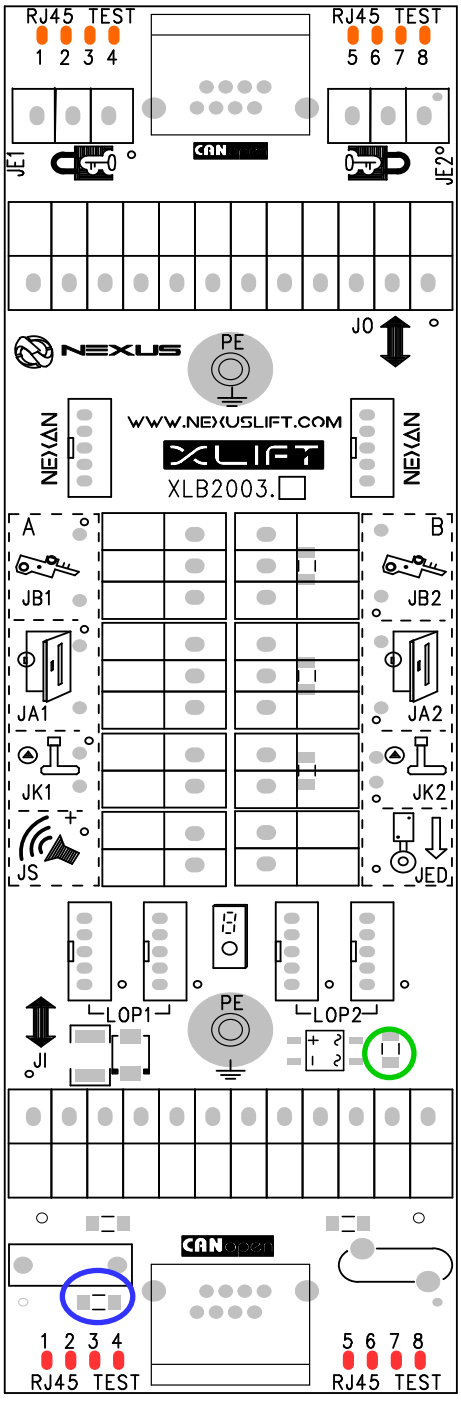
Se o problema persistir, verificar o estado da linha CAN2 principal, de XLB2001 a todas as XLB2003:

1. Desligar alimentação principal
2. Todos os cabos RJ45 devem estar inseridos.
   Medir resistência CAN_H – CAN_L em XLB2001.J19.5/6, deve ser 60 Ohm
   - se se medirem 120 Ohm significa que a linha está aberta, é necessário controlar que todas as ligações em cabo RJ45 de XLB2001 a todas as XLB2003 estejam bem inseridas e não sob esforço.
   - Se se medirem valores próximos de 0 Ohm significa que CAN_H e CAN_L estão em curto-circuito em qualquer derivação ou dispositivo, utilizar o mesmo procedimento seguinte para 0V e 24V.
   - se se medirem outros valores verificar que CAN_H e CAN_L não estejam em curto-circuito com alimentação 0V ou 24V.
     Efetuar a medição entre XLB2001.J19.5/6 com XLB2001.J19.7 (0V) e com

XLB2001.J19.4 (24V)
Se for detetado um curto-circuito:

1. extrair o cabo RJ45 da placa XLB2001 e verificar que o curto-circuito desapareça, caso contrário placa XLB2001 defeituosa
2. inserir cabo RJ45 em XLB2001 e extrair cabo RJ45 em saída da primeira XLB2003
    1. repetir teste curto-circuito
        - se negativo prosseguir com a XLB2003 seguinte
        - se positivo desligar cabo botoeira/s da XLB2003 e repetir teste
            - se positivo => o curto-circuito está na XLB2003, verificar e eventualmente substituir
            - se negativo => verificar cabo XLB2003 – botoeira e dispositivo na botoeira

10 Identificação problemas ligações Derivações Pisos

1 CAN_H 2 CAN_L 3 485_A (não usado) 4 Fechadura 1			5 Fechadura 2 6 485_B (não utilizado) 7 SPK_IN (de superior) 8 JS.2 (Sirene)
	120 Ohm CAN apenas nas placas XLB2003.2-3-4-5 (última placa)		Ponte Chaves Emergência 0 Ohm apenas nas placas XLB2003.2-3-4-5 (última placa)
1 CAN_H 2 CAN_L 3 485_A (não usado) 4 Fechadura 1			5 Fechadura 2 6 485_B (não utilizado) 7 SPK_OUT (a inferior) 8 JS.2 (Sirene)

10.1 Teste Chave Emergência SPK – Conectores JK

O sinal é um 0 Volt que nasce da placa mais afastada do Quadro (XLB2003.2-3-4-5) e atravessa todas as placas interligadas através do cabo RJ45.

10.1.1 Pesquisa de Avaria

Com o quadro desligado.

#	Teste	Anomalias / Solução
1	Na placa mais afastada do Quadro (XLB2003.2-3-4-5): Verificar continuidade entre SPK_IN e PE ou 0V	Se ausente verificar que todos os conectores JI e JO das placas estejam bem inseridos Controlar que esteja montada a ponte
2	Verificar continuidade entre SPK_OUT e PE	Se ausente controlar chave(s) JK e cablagem desse piso
3	Passar à placa XLB2003 subjacente. Verificar continuidade entre SPK_IN e PE	Se ausente controlar que o cabo RJ45 esteja bem inserido
4	Verificar continuidade entre SPK_OUT e PE	Se ausente controlar chave(s) JK e cablagem desse piso
5	Repetir os pontos 3 e 4 até chegar à placa mais próxima do Quadro.	Se OK, verificar o cabo RJ45 que chega ao Quadro, que esteja bem inserido em ambos os lados

10.2 Teste Sirene

10.2.1 A sirene não toca

10.2.2

#	Teste	Anomalias / Solução
1	Verificar que ao premir o botão Alarme na Cabina se acende o ícone Campainha nos displays de Cabina e Piso	Se não, Verificar: 1. Botão Alarme – placa XLB2016 2. Ligação XLB2016 (Cabina) – XLB2002 (Teto) Entre JT16.X e JT16.Y devem ler-se 24V quando se prime o botão 3. Repetir a medição no Quadro para verificar o cabo flexível. Entre J5.X e J5.Y devem ler-se 24V quando se prime o botão
2	Verificar que a sirene não está avariada	Verificar a presença de 24V entre JS.1 e PE. Com a sirene ligada ao seu conector JS na mesma placa, efectuar um curto-circuito entre o ponto de teste Sirene e PE
3	Ligar a sirene à placa XLB2003 mais próxima do Quadro e premir o botão Alarme	Não toca: verificar cabo RJ45 em direção ao Quadro em ambos os lados Toca: repetir o teste na placa XLB2003 do piso superior até ao piso desejado, verificando o cabo RJ45 que liga com a placa subjacente em ambos os lados

11 Tag NFC

As etiquetas NFC substituem as tradicionais chaves de contacto com uma modalidade sem contacto. Alargam ainda as possíveis aplicações.

Para a utilização é necessário um leitor RFID que é colocado no interior das botoeiras de piso e/ou de cabina de forma completamente transparente.

11.1 Modalidades previstas

Tal como para as chaves mecânicas, estão previstas as seguintes modalidades de ativação:

- Monoestável, comparável à chave de uma posição / uma extração
- Biestável, comparável à chave com duas posições / duas extrações.
- Monoestável e biestável, sendo possíveis ambas as modalidades

11.2 Ativação

Ao aproximar uma Tag da botoeira na área do leitor, acendem-se quatro LEDs azuis para indicar a leitura. Mantendo a Tag durante cerca de 2s, ativa-se a modalidade monoestável; durante mais de 5s, ativa-se/desativa-se a modalidade biestável.

Se o código de identificação da Tag (ID) for reconhecido entre os registados na aplicação e válido para a botoeira específica, o reconhecimento é sinalizado com:

- nas botoeiras de piso:

- LED verde intermitente: ativação monoestável
- LED verde fixo: ativação biestável
- LED vermelho fixo: desativado

- na botoeira de cabina:
  - cadeado verde intermitente: ativação monoestável
  - cadeado verde fixo: ativação biestável
  - cadeado vermelho fixo: desativado

11.3 Funções Previstas

De momento, estão previstas as seguintes funções:

#	Descrição
01	Habilitação de chamada/s de cabina Em todos os pisos ou apenas em alguns
02	Habilitação de chamada/s de piso/s Em todos os pisos ou apenas em alguns
03	Manobra Reservada
04	Fora de Serviço
05	Chamada de piso sem botão

Em geral, por modo Monoestável entende-se que a função permanece válida até que a ação solicitada seja concluída.
Ex.: a função 01 ativa as chamadas internas e permanece ativa até que seja atingido o piso reservado e as portas sejam abertas.
Ao ligar o quadro e no estado de Fora de Serviço, todas as funções ativas no modo monoestável são anuladas.

11.4 Associação Tag / Função

A cada Tag é possível associar uma ou mais funções e discriminar o piso/porta de reconhecimento e/ou ação.

Por exemplo, o mesmo Tag pode ser utilizado para ativar a chamada ao piso quando lido na botoeira de piso e ativar uma chamada específica de cabina quando lido na botoeira de cabina.

Estão previstas duas modalidades de configuração:

- ***Modo Simples***
  para associações elementares
- ***Modo Avançado***
  para associações complexas

11.4.1 Códigos de Associações em 'Modo Simples', função 01: Habilitação de chamadas de cabina

100	Habilita / Desabilita todos os pisos portas 1-2-3
101	Habilita / Desabilita todos os pisos porta 1
102	Habilita / Desabilita todos os pisos porta 2
103	Habilita / Desabilita todos os pisos porta 3
104	Habilita / Desabilita todos os pisos portas 1-2
105	Habilita / Desabilita todos os pisos portas 1-3
106	Habilita / Desabilita todos os pisos portas 2-3
110	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 1-2-3
111	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 1
112	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 2
113	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 3
114	Ativar / Desativar apenas piso 1 portas 1-2
115	Ativar / Desativar apenas piso 1 portas 1-3
116	Ativar / Desativar apenas piso 1 portas 2-3

120	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 1-2-3
121	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 1
122	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 2
123	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 3
124	Ativar / Desativar apenas piso 2 portas 1-2
125	Ativar / Desativar apenas piso 2 portas 1-3
126	Ativar / Desativar apenas piso 2 portas 2-3

....

180	Ativar / Desativar apenas piso 8 portas 1-2-3
181	Ativar / Desativar apenas piso 8 porta 1
182	Ativar / Desativar apenas piso 8 porta 2
183	Ativar / Desativar apenas piso 8 porta 3
184	Ativar / Desativar apenas piso 8 portas 1-2
185	Ativar / Desativar apenas piso 8 portas 1-3
186	Ativar / Desativar apenas piso 8 portas 2-3

Códigos de Associações em 'Modo Simples', função 02: Habilitação de chamadas de pisos

1.1.1 Códigos de associações em 'Modo Simples', função 03: Manobra reservada

200	Ativar / Desativar todos os pisos portas 1-2-3
201	Habilita / Desabilita todos os pisos porta 1
202	Habilita / Desabilita todos os pisos porta 2
203	Habilita / Desabilita todos os pisos porta 3
210	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 1-2-3
211	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 1
212	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 2
213	Ativar / Desativar apenas piso 1 porta 3
220	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 1-2-3
221	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 1
222	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 2
223	Ativar / Desativar apenas piso 2 porta 3

...

280	Ativar / Desativar apenas piso 8 portas 1-2-3
281	Ativar / Desativar apenas piso 8 porta 1
282	Ativar / Desativar apenas piso 8 porta 2
283	Ativar / Desativar apenas piso 8 porta 3

11.4.2 Códigos de associações em 'Modo Simples', função 04: Fora de serviço

300	Manobra Reservada

11.4.3 Códigos de associações em 'Modo Simples', função 05: Chamada ao piso

400	Fora de Serviço

11.4.4 Procedimento

500	a determinar

1.2 Procedura

Se necessário, atualizar o software na placa XLB2001.

1. Apagar a tabela existente para eliminar eventuais memorizações anteriores, menu 2.14.3.3
   Todas as configurações memorizadas serão apagadas
   Fazê-lo apenas na primeira vez ou quando se desejar realmente apagar a tabela.
2. Adquirir novos TAGs:
   a. Selecionar menu 2.14.1 Novo
      Selecionar 2.14.1.1 Leitura Tag
      Selecionar 2.14.1.1.1 Iniciar leitura
      ler na botoeira todos os TAG (máx. 5) que devem executar a mesma ação.
   b. Depois de ter lido todos os TAG para a mesma função
      premir ESC 1 única vez para terminar a leitura e proceder com a configuração.
   c. Premir para passar ao menu 2.14.1. 2. Configurar e premir ENT⇩
   d. escolher 1 Modo simples, ENT
   e. definir função desejada, ⇩
   f. definir modo (monoestável / biestável / mono-biestável), ⇩
   g. adicionar configuração
      premir ENT para adicionar
   h. premir ESC várias vezes para fechar leitura/configuração e regressar ao menu
      .14 TAG NFC
3. Guardar Tabela com menu 2.14.3.1

Se for necessário adicionar novos TAGs, repetir os pontos 2 e 3.

12 Novos TAGs

```
  GMV - NX_HL01
1 Instalacao
.2 Casa Maquinas
.3 Cabeca caixa
.4 Poco
.5 Arranque
.6 Regulacao
.7 Pisos
.8 Lado Porta 1
.9 Lado Porta 2
.10 Lado Porta 3
.11 Manobra
.12 EN81.70
.13 Caixa
14 TAG NFC
```

Lista de Parâmetros / Menu do menu Configuração
Percorrer com os botões e para visualizar parâmetro ⇩⇧
Premir ENT para ativar submenu

NOTA:
EXCETO NO MENU 14 TAG NFC,
OS PARÂMETROS DESTE MENU SÓ PODEM SER ALTERADOS COM O INTERRUPTOR FA ABAIXADO

```
14 TAG NFC
.1 Novo
.2 Alteracoes
.3 Tabela TAG
```

Novas associações
Alterações a associações existentes
Gestão da Tabela

12.1 Alterações aos TAGs / associações memorizadas

```
14 TAG NFC
.1 Novo
```

Menu de novas associações

```
.1 Novo
.1 Leitura TAG
.2 ID Manual
```

Novas associações

.1 leitura TAG através da botoeira
.2 inserção Manual TAG ID (leitura TAG efetuada com outro dispositivo)

```
.1 Leitura TAG
.1 Iniciar Leit.
```

Novas associações

Selecionar para iniciar a aquisição de TAGs através da botoeira (máx. 5 TAGs de cada vez)

```
.1 Iniciar Leit.
.1 ESC p/ PARAR
01 >nnnnnnnn<
02 >nnnnnnnn<
03 >nnnnnnnn<
04 >nnnnnnnn<
05 >nnnnnnnn<
```

Aproximar os TAGs da botoeira e manter durante alguns segundos.
O código é visualizado
Premir ESC (1 vez) para terminar a leitura dos TAGs na botoeira

São visualizados os TAG ID lidos
as leituras duplas são descartadas automaticamente.

Recomenda-se anotar os códigos TAG ID para eventuais modificações

.1 Leitura TAG .2 Definir .1 Modo simples .2 Modo avancado	Modo de inserção de associações para todos os TAGs (1...5) lidos 1. Modo Simples 2. Modo Avançado

Modo Simples:

.1 Funcao nnn	Inserir código de função (ver tabela) que será aplicado a todos os TAGs acabados de ler
.2 Modo 0:monoestavel 1:bistavel 2:mono/bistavel	Modo de ação TAG que será aplicado a todos os TAGs acabados de ler
.3 Adicionar? ESC=NAO ENT=SIM	Confirmar inserção da associação na Tabela TAG premir ENT para adicionar

Se os TAGs que acabaram de ser lidos e configurados tiverem de desempenhar várias funções, não saia do menu; prima para regressar a .1 Função e introduza uma nova função associada.

EX: Os mesmos TAGs utilizados para ativar a chamada ao piso quando lidos na botoeira de piso e para ativar a chamada na cabina quando lidos na botoeira de cabina.

12.2 Menu 14.3 Tabela TAG

14 TAG NFC .2 Alteracoes	Menu de Alterações
.2 Alteracoes .1 Modo simples .2 Modo avancado	Modo de alteração das associações de TAG na tabela com seleção de TAG Modo Simples Modo Avançado (não implementado)

Modo Simples

Tag_nn:xxxxxxxx Fun:fff - Mod:m	Visualização do TAG na tabela e respectiva Função e Modo configurados Percorrer com as setas CIMA / BAIXO para localizar TAG Premir ENT para alterar

Modificar

.1 Eliminar? NAO SIM	Prima ENT para selecionar ação
.2 Funcao nnn	Prima ENT para modificar (ver tabela)

.3 Modo 0:biestavel 1:bistavel 2:mono/bistavel	Prima ENT para modificar modo
.4 Aplicar ESC=NAO ENT=SIM	Confirmar inserção da associação na Tabela TAG ENT para modificar ESC para cancelar

12.3 Menu 14.3 Tabela TAG

14 TAG NFC .3 Tabela TAG	Operações na Tabela
.3 Tabela TAG .1 Guardar? .2 Carregar de u .3 Limpar	Operações na Tabela
.3 Tabela TAG .1 Guardar?	Guardar a tabela na memória interna e no cartão microSD

Nota:
A tabela é guardada no cartão microSD na localização nx\nx_hl01\xlb2001\usr\liftdata\ num ficheiro com o nome TAG_NFC.txt
O ficheiro pode ser editado, se necessário, com um editor de texto (como o Bloco de Notas do Windows).

.3 Tabela TAG .2 Carregar de u	Carrega a tabela a partir do cartão microSD e guarda-a na memória interna
.3 Tabela TAG .3 Limpar	Apaga toda a tabela da memória interna
.1 Reiniciar? ESN=NAO ENT=SIM	Confirma eliminação